



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   02   2009	15h30min	8 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO  
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA  
3<sup>a</sup> SESSÃO LEGISLATIVA DA 5<sup>a</sup> LEGISLATURA  
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 8<sup>a</sup>  
(OITAVA)  
SESSÃO ORDINÁRIA,  
DE 18 DE FEVEREIRO DE 2009.**

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Está aberta a sessão.  
Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.  
Convido o Deputado Geraldo Naves a secretariar os trabalhos da Mesa.  
Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.  
Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.  
(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no Suplemento do DCL nº 35, de 03/03/2009, juntamente com a ata sucinta da 8<sup>a</sup> Sessão Ordinária.)

Leitura da ata da sessão anterior.  
Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.  
DEPUTADO GERALDO NAVES – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura da ata.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lida e aprovada, sem observações, a seguinte:

– Ata da 7<sup>a</sup> Sessão Ordinária.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   02   2009	15h30min	8 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	2

Esta Presidência comunica que, superada a composição das Comissões Permanentes, necessário se faz a composição de Comissão Especial para análise das propostas de emenda à Lei Orgânica para a presente sessão legislativa. Para isso, é necessário que as lideranças façam junto à assessoria de plenário suas indicações, observando as posições e os lugares expressos na página 2 desta Ordem do Dia.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Reguffe. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cristiano Araújo. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Erika Kokay. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Batista das Cooperativas. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Benício Tavares. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Rogério Ulysses.

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES (Bloco Progressista. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Boa-tarde, Sr. Presidente; boa-tarde a todos os Parlamentares.

Eu quero dar boas-vindas ao nosso novo colega, Deputado Cláudio Abrantes. Ontem, na posse, eu não tive a oportunidade de falar, mas eu desejo boa sorte a V.Exa. Tenho certeza de que V.Exa. fará um grande trabalho como Parlamentar nesta Casa.

O que me traz, Sr. Presidente e demais colegas, a essa tribuna é um episódio que ocorreu ontem na inauguração da Escola Técnica de Planaltina. Um dos aspectos que me chamou a atenção foi o grau de relacionamento entre o Presidente Lula e o Governador Arruda. Percebo claramente que tanto o Presidente quanto o Governador, apesar das incompatibilidades partidárias, encontraram um caminho de interesse público e de recursos públicos em defesa do Distrito Federal. A federalização da Escola Técnica de Planaltina – uma luta que, diga-se de passagem, iniciou-se nesta Casa e foi empunhada pelo Deputado Chico Leite – demonstra que quando os governantes deixam de lado as picuinhas partidárias e as diferenças pequenas e colocam em primeiro lugar o interesse coletivo, a cidade ganha. Prova disso é que hoje o Governador Arruda esteve em São Sebastião inaugurando as obras do Residencial Oeste, obras essas que fazem parte do Programa Pró-Moradia e que tiveram recursos tanto da União quanto do Distrito Federal. Eu acredito que esse entendimento deve perdurar independentemente das turbulências eleitorais que virão em 2010. Quem tem a ganhar com esse bom relacionamento entre Governo Federal e Governo Local é a população do Distrito Federal.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   02   2009	15h30min	8 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	3

Lamentável foi o tratamento dado aos Deputados Distritais. A Deputada Eurides Brito já tinha me alertado que em eventos da Presidência da República nós ficamos realmente sem o menor prestígio, sem oportunidade de participar, sem ao menos sermos citados ou lembrados. E, Deputada Eurides Brito, V.Exa. estava certa. Lamentavelmente, todos os Deputados Distritais, Deputado Chico Leite, que lá estiveram sentiram o peso do desprezo e o peso do oportunismo. Eu falava anteriormente, Deputado Chico Leite, que fui testemunha da luta de V.Exa. para a federalização da Escola Técnica de Planaltina. Justiça seja feita: se houve um político em Brasília que empunhou essa bandeira e que iniciou esse processo foi o Deputado Chico Leite. Como nós, nem sequer lembrado foi.

DEPUTADO CHICO LEITE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Deputado, eu agora no Senado conversava com o Senador Demóstenes, que é do Democratas e que inclusive mandou um abraço ao Deputado Leonardo Prudente, e ele lembrava isso. Quer dizer, lá no Senado Federal sabe-se disso: que nós começamos a luta pela federalização; vários companheiros e colegas de partidos diferentes são testemunhas disso aqui na Casa.

O Deputado Rogério Ulysses me disse isso ontem. O Deputado Berinaldo Pontes, que estava aqui, e o Deputado Aylton Gomes, que estava lá, também lembraram isso. Mas, evidentemente, não foi uma luta só minha. É evidente que os colegas e V.Exa. atuaram firmemente. Os Deputados vindos de Planaltina – aproveito para saudar o nosso Deputado Cláudio Abrantes, seja bem-vindo a esta Casa – estiveram também firmes na luta, participaram da comissão de tratamento da questão com o Governo do Distrito Federal. Isso vem lá detrás.

Mas não adianta, Deputado Rogério Ulysses, é lamentável. E aproveito para fazer outro registro: aqui nós devemos fazer críticas a posições político-ideológicas, a idéias, mas o nível de tentativa de deterioração da instituição chega a esse nível. O valor não é dado pelos outros, nós é que nos valorizamos antes! Um dia desses um cidadão – e eu disse isso ao Deputado Milton Barbosa – bateu no meu carro e quando saiu do carro disse assim: “Só podia ser Deputado!”. Disse a mim. Então, esse nível de deterioração institucional chegou a um nível tal em que não somos nós, Deputado Rogério Ulysses, os ofendidos, é a instituição. Nós passaremos, mas a instituição ficará para filhos, netos e para a história do Distrito Federal.

Quero agradecer a V.Exa. o reconhecimento e quero dizer que ele deve ser ampliado para esta Casa inteira, que deu o primeiro passo nessa luta pela federalização.

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES – Agradeço o aparte do Deputado Chico Leite.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   02   2009	15h30min	8 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	4

Concluo, Sr. Presidente, dizendo o seguinte: volto a parabenizar o Presidente Lula e o Governador Arruda, que deixaram de lado as suas piciunhas partidárias, as suas diferenças, e hoje conseguem trabalhar juntos pela melhoria da qualidade de vida no Distrito Federal.

Peço, aqui da tribuna, para quem ouvir, que se respeitem um pouco mais os Deputados Distritais quando houver algum evento.

DEPUTADO GERALDO NAVES – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO GERALDO NAVES (DEM. Sem revisão do orador.) – Deputado Rogério Ulysses, eu ouvi o seu pronunciamento e o do Deputado Chico Leite, e é com profundo pesar que direi essas palavras.

As palavras do Deputado Chico Leite sobre o respeito a esta instituição, eu estou, a cada dia que passa, mais convencido de que nós devemos fazer a partir daí e começando por ali. A imprensa, que nós respeitamos, precisa nos respeitar, porque, se existe uma deterioração dos Deputados, essa é promovida pela mídia. E promovida pela mídia!

Alguns Deputados têm o receio de ir ali conversar com o repórter. Têm receio daquilo que o repórter irá publicar sobre o Deputado. Na verdade, o Deputado deveria, em primeiro lugar, respeitar-se, perguntar ao repórter qual é a missão que ele veio cumprir. Porque eles saíram. Ontem, uma repórter passou o dia inteiro aqui para fazer reportagem sobre 14º e 15º salários. Quando não é reportagem de catraca, é sobre verba indenizatória. Ninguém vem falar dos feitos dos Deputados Distritais, das conquistas que saem desta Casa e da falta de respeito com um Deputado eleito pelo povo do Distrito Federal! Porque os Deputados, aqui, são Deputados de Brasília, e quando se fala mal de Brasília, lá fora, isso fere na pele. O conceito de Brasília, lá fora, é de que ela é uma cidade dormitório e que aqui só existe o Congresso Nacional. Mas aqui há gente que respira, que cheira poeira. E a imprensa de Brasília, digo isso especialmente da *TV Globo*, precisa respeitar mais e saber que ela, a própria *TV Globo*, obedece normas do Rio de Janeiro e só faz o que o Rio de Janeiro manda.

Portanto, um Deputado tem que saber que, ao falar com o repórter, deve perguntar sobre a sua missão: se for sobre 14º, 15º salários, deve encaminhá-lo para conversar com o Presidente da Casa. Não tem que repórter chegar e... Não existe 14º e 15º! Existe o 13º salário e uma ajuda de custo é dada ao Deputado no início do ano e no final do ano. É preciso respeitar! O que é lei o Deputado cumpre, porque aqui há Comissão de Ética, Corregedor da Casa, partido de Oposição.

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES – Agradeço o aparte do Deputado Geraldo Naves.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   02   2009	15h30min	8 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	5

Apesar do inconveniente, de não ter oportunidade de participar, tive a alegria de ouvir o Presidente Lula, fenômeno de popularidade. Ele é um Presidente que tem, de certa forma, contribuído muito para o desenvolvimento do País e para o Distrito Federal. Ganhei a minha tarde ao ter a oportunidade de ouvi-lo. Mas fica registrado que a luta pela federalização começou nesta Casa e foi empunhada, inicialmente, pelo Deputado Chico Leite. Parabéns pela conquista. Acho que isso deveria ser registrado. Seria uma injustiça deixar esse evento ocorrer sem fazer aqui esse registro.

Muito obrigado.

DEPUTADO REGUFFE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LWILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, como ontem eu não tive a oportunidade de fazê-lo, quero apenas registrar neste microfone a minha saudação ao Deputado Cláudio Abrantes, que está tomando assento aqui nesta Casa. Desejo-lhe sorte e sabedoria e que ele represente seus eleitores com toda a decência e estatura que estes merecem e com a história de vida que ele sempre teve nesta cidade e em Planaltina.

Desejo sorte ao Deputado Cláudio Abrantes e as boas-vindas. Tenho certeza de que ele vai honrar o mandato que o povo de Planaltina lhe concedeu.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, de maneira bem rápida, eu queria apenas somar-me às palavras do Deputado Rogério Ulysses.

Ontem, no Paranoá, foi feita uma audiência pública em que estiveram presentes o Governo, também a Deputada Eurides Brito, Líder do nosso Governo. Foi um sucesso. Quando eu fui preparar esta audiência pública e convidar as pessoas, um dos que me orientaram sobre como fazer para que ela tivesse um grande público foi o Deputado Rogério Ulysses, esquecendo as diferenças partidárias e, sim, pensando no bem da comunidade local, do povo local.

Assim como o nosso Governador é amigo do Presidente Lula, aqui nesta Casa existem parceiros, existem amigos, e eu procurei o Deputado Rogério Ulysses, pois a audiência pública dele, anteriormente, em São Sebastião, tinha sido um sucesso de público, com mais 3 mil pessoas. Fizemos ontem, no Paranoá, a audiência com mais de 2 mil pessoas. O Governador saiu muito satisfeito, assim com a equipe de Governo. Foram levantados problemas da comunidade local, e o Governador já deu várias soluções. Isso foi muito importante.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   02   2009	15h30min	8 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	6

De fato, o que o Deputado Rogério Ulysses falou foi verdade. Ele me orientou, eu fiz conforme suas orientações e deu certo.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no Suplemento do DCL nº 35, de 03/03/2009, juntamente com a ata sucinta da 8<sup>a</sup> Sessão Ordinária.)

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, antes de me pronunciar como Líder, se V.Exa. me permite, apenas quero dizer que fizemos ontem uma reunião do Colégio de Líderes e ficou absolutamente estabelecido que todas as segundas-feiras, às 15 horas, o Colégio de Líderes se reunirá para discutir a pauta da semana. E, ontem, nós fechamos uma proposta consensual de pauta para o dia de hoje, em que estão inclusos os 3 vetos que devem sofrer discussão e deliberação desta Casa e a cessão de terrenos para a construção das escolas técnicas – o Governo Federal tem o objetivo de construir mais 4 escolas técnicas aqui no Distrito Federal. Acho que o Presidente Lula, que não tem curso superior, faz uma verdadeira revolução na Educação.

Dessas 4 escolas, 2 estão em terrenos da própria União; portanto, não há problemas, e 2 estão em terreno do Governo do Distrito Federal, sob posse da TERRACAP, sendo preciso que esta Casa discuta e aprove a cessão dos terrenos para a União a fim de construir as escolas técnicas. Inclusive, excepcionalmente, poderíamos apreciar o caso, hoje, em primeiro e segundo turnos. E falo isso porque recebi uma solicitação do próprio Ministro para que pudéssemos – juntamente com o conjunto dos Parlamentares, na medida em que esta é uma questão que não guarda nenhum dissenso – acelerar a cessão desses 2 terrenos. E por fim, que apreciariam ainda no dia de hoje a cessão do terreno para a construção do fórum do TJ, na medida em que a concessão tem que ser feita à União, porque o Poder Judiciário, o Ministério Público desta cidade, sendo a Capital da República, está subordinado à União.

Portanto, faço uso da palavra apenas para informar a V.Exa.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Por parte desta Presidência não há nenhum óbice, tanto que, se pudermos dar celeridade às falações, entraremos na pauta.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Exatamente, Sr. Presidente.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   02   2009	15h30min	8 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	7

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra à Deputada Erika Kokay.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, vasculhando as páginas dos jornais, para me situar depois do recesso, descobri que houve um assassinato em Salvador, dentro da Secretaria Municipal de Saúde.

Esse assassinato provocou espécie, sofreu um processo de investigação policial, onde se descobriu que esse funcionário guardava muitas críticas à Direção da Secretaria de Saúde Municipal de Salvador, em função de um processo de terceirização que aquela Secretaria estabelecia com algumas empresas. Uma delas é a empresa, ou a entidade Real Espanhola que dirige o Hospital Espanhol em Salvador.

O Ministério Público chegou a pedir, oferecer denúncia contra os dois gestores da Secretaria de Saúde, para além de dois vigilantes que são réus confessos do assassinato.

Essa empresa é a mesma que, sem licitação, irá administrar o Hospital de Santa Maria. Essa empresa sofreu um processo de investigação da CGU – Controladoria Geral da União, que descobriu que R\$17.000.000,00 (dezessete milhões de reais) foram pagos além do valor devido a essa empresa, que tinha sob sua responsabilidade o serviço do Programa de Agentes Comunitários de Saúde e os PSFs. Descobriu também a CGU que houve a locação de Kombis para o combate à dengue que está vinculado ao PAC. A locação de Kombis, em 5 anos, levou do Estado um valor de R\$ 88.000,00 (oitenta e oito mil reais). Àquela época, uma Kombi zero quilômetro custava R\$ 42.000,00 (quarenta e dois mil reais).

Essa empresa, portanto, está sob suspeição. Mas na minha curiosidade sobre o que está acontecendo aqui também no Distrito Federal, andei vasculhando e descobri que essa empresa deixou de pagar, por vários meses, os seus funcionários, e sofreu um processo na Justiça Trabalhista. E que também o Tribunal de Justiça cancelou o contrato desta entidade com a Prefeitura de Salvador. Esta entidade vai administrar, por módicos duzentos e vinte e cinco milhões que serão repassados em dois anos, o Hospital de Santa Maria.

O Secretário de Saúde, na audiência pública, na audiência do Conselho de Saúde que aprovou a terceirização, disse: “Eu reproduzo absolutamente de forma literal as suas palavras. Diante da aprovação do TCDS, vamos abrir as propostas das empresas e escolher a que melhor atenda às exigências do edital”.

Mas não houve licitação. O que me causa estranheza, Deputado Wilson Lima, é que a Secretaria de Saúde encaminhou ao Procurador do Distrito Federal um parecer sobre se deveria ou não dispensar a licitação. E dispensou a licitação e contratou a empresa antes do parecer chegar à Secretaria de Saúde. Tanto é que o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   02   2009	15h30min	8 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	8

parecer da Procuradoria do Distrito Federal diz que tem apenas – e eu repito as palavras – um caráter expositivo, na medida em que a decisão já foi tomada.

Em 12 dias, exatamente 12 dias, a Secretaria elaborou o projeto básico. Em 12 dias a Secretaria requisitou o parecer da Procuradoria – não esperou por ele; em 12 dias a Secretaria requisitou os documentos da empresa, mas não esperou por eles. A Secretaria assinou um contrato sem licitação com a Real Espanhola sem ter conhecimento dos documentos daquela empresa. Quando os documentos chegaram, não havia o atestado de idoneidade financeira. A Secretaria contratou uma empresa sem licitação para administrar um hospital que custou R\$130.000.000,00 (cento e trinta milhões de reais) aos cofres públicos, que custará mais vinte e oito milhões para ser equipado, e não se sabe quem pagará os insumos, pois o projeto básico não é claro acerca disso. A Secretaria contratou essa empresa cuja prestação de contas financeira constava apenas até 2006. Uma empresa que está envolvida em irregularidades na CGU.

Depois, em outra ocasião, conto mais sobre o verdadeiro escândalo que está saindo das mãos...

Sr. Presidente, eu estou apenas aqui apontando algumas irregularidades. Existem outras que terei oportunidade de relatar e que estão sendo urdidas pelas mãos de quem nesta Casa sempre defendeu licitação – lembremos nós de toda a discussão do lixo, a proposta de CPI do Lixo –, de quem nesta Casa sempre defendeu a transparência e a moralidade. Estou falando de uma empresa sobre a qual há indícios, inclusive, de envolvimento indireto em um assassinato.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Cristiano Araújo. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Benício Tavares. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Eurides Brito.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Como Líder do Governo. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu quero confirmar a informação da Deputada Erika Kokay sobre a nossa discussão, ontem, no Colégio de Líderes, quando estabelecemos uma pauta para hoje que, espero, venhamos a vencê-la, uma vez que os temas carecem de urgência para solução, que dois deles tratam de doação de terrenos para escolas, a fim de que essa parte burocrática possa ser resolvida de uma forma acelerada para que ainda possamos ter, até 2010, finalizado as construções dos dois respectivos CEFETs – Centros Federais de Educação Tecnológica. Em uma boa hora, em um programa mais que pertinente e responsável do Governo Federal, está sendo implantado em todo o Brasil e, por conseguinte, aqui no Distrito Federal.

Quero também, em nome da Liderança, dirigir-me à Deputada Erika Kokay, que traz ao Plenário informações que eu não conhecia. Pedirei as notas taquigráficas



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   02   2009	15h30min	8 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	9

para poder me informar a respeito da denúncia que S.Exa. traz a este Plenário. Assim que eu tiver as informações, nós nos sentaremos para conversar sobre a matéria e informaremos ao grande público. Esta é uma Casa onde todas as questões devem ser tratadas abertamente, publicamente, com lisura, como todos nós queremos. Se há alguma coisa errada, vamos consertar. Se não há conserto, vamos cancelar. Se há equívocos na informação, vamos trazer também à baila que a questão estava equivocada, que não era isso e isso. Acho que, numa democracia, quando ela funciona plenamente, nada pode acontecer sem que se dê às partes o direito ao contraditório. Neste momento, na Liderança, eu não teria este contraditório, mas levantarei os dados. Peço, desde já, que a Assessoria da Liderança de Governo me providencie as notas taquigráficas do pronunciamento da Líder do PT, Deputada Erika Kokay.

Quero informar também a esta Casa que o Governador pediu a retirada de trinta e um projetos de lei, mensagens do Poder Executivo que aqui estavam, para fazer atualização e adequação de uns projetos e retirar definitivamente outros, porque, pelo tempo que aqui estão, já perderam realmente o sentido. Não há mais necessidade de que estejam atropelando a pauta de projetos desta Casa. Estou com a relação, com as ementas de cada um dos projetos. Se algum dos colegas tiver interesse em conhecê-los, eles estão aqui. Podemos providenciar cópias para que os Parlamentares possam saber quais os projetos que foram retirados hoje desta Casa.

Sr. Presidente, quero falar sobre a cerimônia de ontem. Lá não estive por duas razões. Uma já foi revelada da tribuna pelo Deputado Rogério Ulysses. Isso acontece em todas as épocas. O serviço de segurança da Presidência da República tem de seguir a sua liturgia, o seu ceremonial, mas isso impede muito a aproximação das pessoas – inclusive dos Parlamentares, isso é natural –, a participação direta delas nessas solenidades. Eu não poderia lá estar presente, porque estávamos aqui reunidos e tivemos uma profícua reunião da Liderança. Apelo aos Líderes que não esqueçam, coloquem nas suas agendas. A maioria dos Líderes estava presente à reunião. Deliberamos fazer a nossa reunião de Liderança às segundas-feiras, às 15h, para não perdemos tempo durante a semana no horário de funcionamento do Plenário, que deve ser um horário sagrado, para fazermos com que as matérias tramitem e tenham o seu acabamento.

Voltando à questão do Colégio Agrícola, comento uma frase, para terminar minha fala no horário destinado às Lideranças. Eu diria que ontem o rio voltou ao seu leito. O Colégio Agrícola foi construído em Brasília como um colégio federal quando Tancredo Neves era primeiro-ministro. E começou bem, na década de 60. Aliás, é a única placa que conheço no Brasil... A placa de inauguração do Colégio Agrícola registra sua inauguração pelo então primeiro-ministro Tancredo Neves, porque foi exatamente naquele período, Deputado Chico Leite, que vivemos um parlamentarismo tão tênu, tão ligeiro, tão rápido. Mas foi no período do parlamentarismo no Brasil, quando o nosso primeiro-ministro era Tancredo Neves,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   02   2009	15h30min	8 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	10

que se inaugurou o Colégio Agrícola de Brasília, que funcionou bem, foi um marco para todo o Brasil. São muito boas todas as escolas federais mantidas pelo Ministério da Educação, quer sejam colégios agrícolas, quer sejam colégios industriais, alguns deles transformados em CEFETs e outros continuando escolas técnicas.

Em 1977, o Governo Federal propôs, ofereceu... não foi pedido, e evidentemente que o Governo do Distrito Federal, àquela época, aceitou. O colégio, nesse período, teve altos e baixos. Eu me sinto muito feliz de ter administrado o colégio em uma das fases, em 1979, na primeira vez que assumi a Secretaria de Educação, quando se comprava de tudo, até alface para comer. Naqueles seis anos de minha primeira administração, o colégio não comprava mais o café nem o leite que os alunos tomavam. Depois, ele entrou outra vez em uma ladeira abaixo. Mas, ainda que estivesse em seu período áureo, eu queria me congratular com o Governo Federal, porque, pelo custo das escolas técnicas, as unidades da federação, quer sejam estados ou municípios, não conseguiram universalizar a educação infantil, não conseguiram melhorar as dependências do próprio ensino fundamental, não conseguiram universalizar o ensino médio para compor este quadro referencial da educação básica, composto de educação infantil, ensino fundamental e ensino médio. Então, os colégios técnicos ou agrícolas mantidos por governos estaduais tendem sempre a ficar como uma espécie de enteado. Eu não gosto muito de usar o termo “enteado” porque estarei falando mal de madrastas e padrastos, e há muitos deles realmente muito bons, tão bons quanto pais e mães.

DEPUTADO GERALDO NAVES – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA EURIDES BRITO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO GERALDO NAVES (DEM. Sem revisão do orador.) – Sra. Deputada, o Sr. Presidente, a todo momento, está interrompendo a fala de V.Exa. porque o tempo se esgotou. Então, como o assunto é tão sério na área da educação e está tão bem ilustrado, eu gostaria de solicitar ao nobre Presidente que conceda mais cinco minutos para que V.Exa. continue falando. Eu até abro mão do meu pronunciamento nos Comunicados de Líderes para que V.Exa. se estenda um pouco mais e nos esclareça melhor.

DEPUTADA EURIDES BRITO – Agradeço o aparte do Deputado Geraldo Naves. Aproveitando essa generosidade e antes de o Sr. Presidente dizer se defere ou não a solicitação de V.Exa., eu gostaria de fazer uma declaração final para terminar a minha fala.

Eu gostaria de dizer que vejo com bons olhos este retorno do rio ao leito, porque entendo, conforme explicava, que a educação básica, ainda tão carente de recursos, impede que estados e municípios possam manter estes estabelecimentos de ensino, tão necessários ao desenvolvimento do País, com um padrão de excelência, como aqueles que são mantidos pela União. Então, por isso, temos que dar nossos cumprimentos ao Governo Federal pela política desenvolvida pelo Ministro



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   02   2009	15h30min	8 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	11

Haddad, que considero uma política acertada. No que diz respeito ao ensino profissionalizante, o Ministro tem feito uma verdadeira revolução, com novidades na manutenção das escolas. O número de alunos que passarão, dentre em pouco, a estar matriculados no ensino técnico profissionalizante neste Brasil inteiro é um número formidável, principalmente quando comparamos estatisticamente com o que ocorria em décadas anteriores. Então, está de parabéns. E o Governo do Distrito Federal, sem dúvida nenhuma, continuará colaborando naquilo que for necessário, no que for preciso, no que for importante para manter um colégio que não é só para os jovens do Distrito Federal. Mais uma razão para o colégio pertencer à União. Ele sempre foi um formador de quadros técnicos para a região Centro-Oeste. Sempre mais que a metade dos alunos internos do Colégio Agrícola era oriunda do Estado de Goiás ou Mato Grosso, e só metade desses alunos ali residentes eram das diferentes áreas do Distrito Federal. Daí o sistema de internato, porque essas escolas têm de estar situadas em lugares amplos, verdadeiras fazendas, para que possa ocorrer toda a parte prática.

Então, ontem, foi um marco de integração entre os sistemas educacionais federal e do Distrito Federal, algo em que só a educação brasileira lucra com a formação real dos jovens e com a possibilidade que o MEC tem de dar um atendimento muito melhor aos alunos e aos estabelecimentos que se enquadram como escolas profissionalizantes de verdade.

Era o que eu tinha a dizer.

**PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA)** – Concedo a palavra ao Deputado Geraldo Naves.

**DEPUTADO GERALDO NAVES (DEM. Como Líder. Sem revisão do orador.)** – Sr. Presidente, Srs. Deputados, hoje, nesta tribuna, ouvi um pronunciamento muito sério da Deputada Erika Kokay, uma denúncia.

O nosso Governo tem-se pautado pela seriedade com que trata o assunto denúncia. O Governador Arruda e o Vice-Governador Paulo Octávio não têm dado brecha para a irregularidade. Tenho certeza de que as denúncias serão apuradas, e com rigor. Teremos a oportunidade de divulgá-las aqui, e a imprensa também, evidentemente, as divulgará.

O Presidente Deputado Wilson Lima disse que eu estava estendendo o pronunciamento do Deputado Rogério Ulysses num aparte. Mas talvez para ficar bem em tópico, eu estou Deputado Distrital; amanhã não, porque, em 2010, já teremos eleição e não sabemos se voltaremos para cá ou não, se titular ou suplente, porque ninguém tem uma bola de cristal para saber isso.

Mas é importante dizer, sim, para a imprensa saber, para as emissoras de rádio saberem, para as igrejas saberem que a Câmara Legislativa é importante, que os Deputados exercem um papel importante na política do Distrito Federal! E é daqui que sairá o futuro Governador, o futuro Senador, o futuro Deputado Federal, que vai



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   02   2009	15h30min	8 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	12

brigar pelas leis. Essa falta de respeito, mesmo que não saia, Deputado, é um trabalho que não pode ser julgado aqui, para lá ou para cá, de forma nenhuma! O Deputado Distrital respeita para ser respeitado. Nenhum Deputado desta Casa fica dando carteirada, imunidade disso ou daquilo. A questão não está aí. A questão está no respeito que se preza, Deputado Wilson Lima, naquele respeito que se dá, na falta de respeito que colhe, como colheu e sentiu na pele o Deputado Rogério Ulysses, que veio correndo aqui para falar. E é assim.

É por isso que, sempre que vejo uma pessoa que fala: "Oi, Geraldo, como vai?" e, às vezes, nem sabe que sou um Deputado, que estou um Deputado, converso normalmente, e é assim que tem de ser, porque somos eleitos pelo povo e temos voto, temos que garantir, temos que justificar, temos que dar satisfação. É assim que funciona.

Então, quero deixar bem claro que essa falta de respeito narrada aqui pelo Deputado Chico Leite evidentemente está atingindo todos os Parlamentares, e é de se lamentar.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Passa-se aos  
Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra ao Deputado Reguffe. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Raad Massouh. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cabo Patrício. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Batista das Cooperativas. (Pausa.)

Concedo a Palavra ao Deputado Brunelli. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Benedito Domingos. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Roberto Lucena. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, colegas Parlamentares, senhoras e senhores da imprensa, senhoras e senhores assessoras e assessoras, Sra. Líder do Governo, Deputada Eurides Brito, eu quero aqui voltar, a propósito do debate sobre o reajuste legal dos trabalhadores da educação, a um debate que o antecede e sobre o qual estamos, como sempre procurei fazer nesta Casa, trabalhando de maneira técnica, de maneira pesquisada. Como fiz o debate jurídico, como tenho tentado fazer o debate político, agora quero fazer um debate que, na minha opinião, Deputado Cláudio Abrantes, antecede a vontade ou, pelo menos, o estímulo à vontade política de o Governo fazer aquilo que está na Lei.

Aqui muita gente já me ouviu dizer que, na minha modesta avaliação, a forma de combate à chamada crise não é cortar gastos, não é tirar direitos; é



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   02   2009	15h30min	8 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	13

aquecer a economia. É, primeiro, combatê-la com a força psicológica e, em seguida, aquecer a economia de maneira tal que o trabalhador possa comprar, que por isso não haja desemprego, que o fornecedor possa produzir. Tenho dito isso, mas tenho notado que são inúmeras as autoridades, inúmeras as pessoas que têm falado em corte de gastos, em impossibilidade de reajustes ou até de manutenção de empregos, utilizando como argumento a chamada crise.

Crise vem do grego, significa ver claro, e nesses momentos a gente vê claramente, inclusive, a forma como as pessoas reagem a ela. É importante julgar as pessoas exatamente por essa forma de reação. Momentos difíceis todos passamos, mas é importante saber como reage cada um: se desqualifica o lado mais frágil, se enfrenta, se trabalha firmemente, utilizando tudo o que tem ao seu dispor para colocar o Estado a serviço do cidadão, a serviço do ser humano, e não o inverso.

Pois bem, fiz essa longa introdução, Sr. Presidente, para chegar ao ponto que quero debater. O GDF tem dito que a arrecadação caiu em relação a 2008 e que, exatamente por isso, não pode cumprir aquilo que acordou em relação a reajustes, inclusive, e fundamentalmente ao dos trabalhadores da educação, que temos defendido aqui desta tribuna.

Sr. Presidente, o GDF não está efetivamente falando segundo os números. Permita-me a comparação entre os meses de janeiro de 2008 e janeiro de 2009, que trago aos colegas e às colegas agora.

A nossa assessoria analisou os números disponibilizados pelo próprio GDF no SIGO – Sistema Integrado de Gestão Orçamentária, e verificou, vejam – veja, Deputado Aylton Gomes; veja, Deputado Milton Barbosa; veja, Deputado Benedito Domingos –, a receita arrecada em janeiro de 2008 foi R\$ 764.000.000,00 (setecentos e sessenta e quatro milhões de reais), valor fechado em 18 de fevereiro de 2008.

No dia de ontem, 17 de fevereiro de 2009, o sistema SIGO fechou o valor de janeiro de 2009 e foi possível verificar a receita, Deputado Cláudio Abrantes. Olhe que informação valiosa, porque V.Exa. vai ser indagado por professores e professoras! A responsabilidade é nossa, Deputado Wilson Lima, meu Presidente!

Pois bem, o SIGO fechou o valor de janeiro de 2009 e foi possível verificar que a receita arrecadada neste mês foi de R\$ 857.000.000,00 (oitocentos e cinqüenta e sete milhões de reais), ou seja, enquanto em janeiro do ano passado o GDF arrecadou R\$ 764.000.000,00 (setecentos e sessenta e quatro milhões de reais), em janeiro deste ano, arrecadou R\$ 857.000.000,00 (oitocentos e cinqüenta e sete milhões de reais)! Isso, segundo dados do próprio SIGO.

Pela relevância do assunto, meu Presidente, eu pediria a paciência de V.Exa.

Diante desses números, meus colegas Parlamentares, minhas colegas Parlamentares, Deputada Eurides Brito, é possível afirmar, sem dúvida, que a receita



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   02   2009	15h30min	8 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	14

do DF em janeiro de 2009 não caiu em relação ao mesmo mês de 2008. Não caiu! E mais: posso afirmar, Deputado Milton Barbosa, com base nesses dados — são dados, não são elucubrações, não é abstração —, que a receita do DF de janeiro de 2009 cresceu mais de 12% em relação ao mesmo período de 2008. Há um detalhe que preciso ressaltar aos colegas, Deputado Reguffe: em 2008, naqueles cálculos, Deputado Benedito Domingos, havia ainda a receita dos tributos — ICMS, IPTU e IPVA. Este ano, 2009, a cobrança desses tributos foi deixada para meses posteriores. Mesmo assim, ou seja, sem se contabilizar a receita referente a esses tributos que citei, a arrecadação de janeiro de 2009 supera, e muito, a arrecadação de janeiro de 2008 na casa dos 12% mencionados por mim.

Então, não é verdade o argumento para não dar os reajustes, para não manter os entendimentos e os acordos com os trabalhadores e trabalhadoras. O argumento não é o da arrecadação que efetivamente não houve, e os dados estão com a nossa assessoria à disposição dos colegas e das colegas, de assessores e assessoras, da imprensa, enfim, à disposição de todos e todas porque, com o cacoete de Procurador de Justiça, não falo aqui aquilo que não tiver em lastro para mostrar.

Então, o argumento não é o da arrecadação. Será vontade política? Será que, então, trabalhadores e trabalhadoras não são prioridade? As respostas a essas perguntas só o Governo pode dar porque governar, nós sempre dissemos, é contemporizar direitos, mas é especialmente eleger prioridades.

Então, Presidente, nós que, semana passada, fizemos respeitosamente o debate do ponto de vista jurídico com o Ministério Público, contestando os argumentos da Ação Declaratória de Inconstitucionalidade, que iniciamos o debate político, estranhando por que o próprio GDF que propôs o dispositivo no Plano de Cargos e Salários dos professores tinha representado pela inconstitucionalidade junto ao Ministério Público, agora trazemos o debate dos números, que é inafastável, que está à disposição de todos e que é do conhecimento de professores e professoras e, especialmente, da sociedade.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Raimundo Ribeiro. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Bispo Renato. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Jaqueline Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Paulo Tadeu. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Eurides Brito. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Erika Kokay.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   02   2009	15h30min	8 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	15

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, a Secretaria de Saúde encaminhou à Real Sociedade Espanhola de Beneficência, em 12 de janeiro, um requerimento para que ela apresentasse as propostas e documentos. E, antes da apresentação das propostas e documentos, a Secretaria elaborou o ato de dispensa de licitação. No dia 15, a entidade apresentou as propostas e os documentos. Um dia depois, a Secretaria já havia analisado, pasmem, 353 folhas e assinou. Em seguida, ela mandou para a Procuradoria Geral do Distrito Federal, no dia 20. No dia 21, ela autorizou a dispensa.

Vou ler parte da manifestação da Procuradoria, que diz: "A manifestação desta Casa Jurídica, em momento posterior à efetivação do contrato, passa a ter caráter eminentemente expositivo". Ou seja, não se esperou o parecer da Procuradoria do Distrito Federal para que se pudesse firmar o contrato.

Nós vamos ter um plano de metas, já que se trata de um contrato de gestão. Durante os primeiros meses a única meta que a Real Sociedade Espanhola de Beneficência tem que cumprir é a meta relativa aos procedimentos internos, administrativos. Por volta de 30% das metas dizem respeito à qualidade do serviço, mas não há a previsão de nenhum tipo de metodologia para auferir a qualidade. Como é que vai se auferir a qualidade? Se a qualidade do serviço pauta pela excelência ou não? É através de pesquisas? É através de uma ouvidoria? Não se sabe. Setenta por cento da meta que a empresa tem que cumprir diz respeito à implantação de rotinas administrativas, como alimentação do sistema de informática e o funcionamento de comissões e ouvidoria.

Portanto, o que nós temos no Distrito Federal são os R\$ 130.000.000,00 (cento e trinta milhões de reais) que foram gastos na construção do Hospital de Santa Maria, mais, segundo a imprensa, R\$ 28.000.000,00 (vinte e oito milhões de reais) que serão gastos para equipá-lo. Este valor será entregue a uma empresa e não há clareza da metodologia para se auferir a qualidade do atendimento, em um processo em que houve dispensa de licitação. Este valor será entregue a uma empresa que tem denúncias de irregularidades, de uma fraude de R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais) aos cofres públicos da Secretaria de Saúde da Prefeitura de Salvador com contrato que fez de terceirização de serviços de saúde, que tem problemas do ponto de vista trabalhista, de pagamento de seus servidores, dos funcionários da própria empresa, e que não apresentou atestado de idoneidade, porque apresentou apenas os balanços relativos a 2006, argumentando que não tinha como apresentar dos demais anos porque foi obrigada a fazer um empréstimo a pedido da Prefeitura de Salvador.

Para além disso, em nenhum momento há qualquer tipo de documento que diga qual é o balanço desta empresa na prestação de serviços à Prefeitura. O balanço e os documentos que se tem dizem respeito à entidade dita beneficiante – à entidade – e não ao serviço público que adquiriu através da Prefeitura de Salvador,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   02   2009	15h30min	8 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	16

que, diga-se de passagem, foi interrompido por decisão judicial. É essa empresa que vai administrar, com dinheiro público, o Hospital de Santa Maria, que detém 44 leitos de UTI e é o segundo maior hospital do Distrito Federal. Isso é uma vergonha!

**PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA)** – O Deputado Milton Barbosa é o penúltimo inscrito; haverá apenas o Deputado Aylton Gomes depois.

Concedo a palavra ao Deputado Milton Barbosa.

**DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB)** Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, hoje nós ouvimos aqui de tudo. Ouvimos! Ouvimos choradeira, ouvimos lamúrias do pessoal do PT que foi barrado lá no palanque do Presidente. Mas eu queria apenas dizer ao Deputado Chico Leite que S.Exa. terá oportunidade, ou a Presidência terá a oportunidade de se refazer da indelicadeza com os Parlamentares daqui, na inauguração do trecho da EPIA, que foi triplicado. Então, o Deputado Chico Leite poderia ter feito igual ao Deputado Aylton Gomes, que diz que simplesmente deu a volta e tirou foto com o Presidente Lula, com o Governador Arruda; não fez “biquinho”, foi e tirou a foto. Deputado Chico Leite fez e não conseguiu.

Muito bem, gente, ontem eu falei aqui sobre o problema dos ônibus, do estado dos ônibus que estavam ou estão trafegando aí. Hoje cedo, o Governo, com o DFTRANS, amanheceu novamente na porta das garagens e ali constatou que alguns ônibus haviam saído no estado em que se encontravam, ou seja, num estado de deterioração – nome difícil danado! Então, eu queria mais uma vez aqui pedir ao Governador Arruda e aos órgãos de fiscalização da área para que não deixem aqueles ônibus, naquele estado, saírem para conduzir a população, a classe trabalhadora mais humilde.

Hoje, melhor falando, no ano passado, uma das grandes empresas do Distrito Federal completou 50 anos de bons serviços prestados a Brasília. É a empresa Gasol Distribuidora de Combustíveis que detém o maior número de postos de combustíveis de Brasília, contestada até mesmo por isso. Mas, na realidade, ela presta um grande serviço a Brasília, emprega 3 mil trabalhadores – multiplicando-se por 3 em cada família daria aí em torno de 9 mil – e vai aumentar cada vez mais.

E hoje nós estivemos lá, eu e o Diretor Principal, Antônio Matias, com o Subsecretário do Sistema Penitenciário, porque eles têm – Deputado Wilson Lima, V.Exa. sabe disso, e lá na sua região nós implantamos uma – a Biblioteca do Saber, lá no Engenho das Lages, e o Donizetti estava lá. Hoje estivemos lá porque eles ofereceram ao sistema penitenciário 5 bibliotecas totalmente equipadas: aqui no da detenção provisória, no SIA, e 4 no sistema lá na Papuda.

Eu queria parabenizar e agradecer, como membro da instituição de Segurança Pública, Polícia Civil, a Rede Gasol, por essas bibliotecas que estão sendo implantadas no sistema penitenciário – no presídio feminino já foi implantada. Há o testemunho de vários Deputados de que este serviço é uma grande contribuição



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   02   2009	15h30min	8 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	17

para a inclusão social. O Deputado Rogério Ulysses tem uma lá em São Sebastião, embora eu não tenha participado diretamente da implantação das Bibliotecas do Saber.

A maioria – olha aí a grande vantagem para o Governo – é implantada nas escolas públicas, em estabelecimentos públicos. Daí a grande contribuição que a Rede Gasol vem dando ao Governo do Distrito Federal, porque o trabalho das Bibliotecas do Saber, realmente, representa uma grande parcela de inclusão social.

Muito obrigado, Sr. Presidente, mais uma vez pela paciência.

**PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA)** – Solicito aos Srs. Deputados presentes nas dependências da Casa que se dirijam ao Plenário, para que possamos cumprir o acordo do Colégio de Líderes para a votação das matérias.

Concedo a palavra ao Deputado Aylton Gomes.

**DEPUTADO AYLTON GOMES (PMN.** Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Boa-tarde, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados. Antes de tudo quero agradecer a Deus pela oportunidade de estar mais uma vez nesta Tribuna, aos nossos caros amigos Parlamentares, à querida imprensa e aos amigos da galeria. Um abraço para o meu amigo Fabrício, para o Pablo, que estão ali, enfim, para os companheiros que vêm a esta Casa do Povo para acompanhar o trabalho dos Parlamentares.

Sr. Presidente, o motivo que me traz aqui é de muita alegria. A nossa querida cidade de Planaltina fará neste ano 150 anos, uma cidade especial. Brasília fará, ano que vem, 50 anos. Meu querido amigo Cláudio Abrantes, ontem eu não pude estar na posse de V.Exa. em virtude do que falarei agora: a presença do nosso Presidente e do Governador na cidade de Planaltina, e eu estava na direção junto com a equipe para coordenar aquele evento.

Na sua poligonal há uma cidade que fará 150 anos, Deputado Cláudio Abrantes – tenho certeza de que V.Exa. tem um compromisso com essa cidade! Ontem, o evento – e agradeço as presenças dos Deputados Rogério Ulysses, Cabo Patrício e Berinaldo Pontes – foi uma alegria, foi um evento de peso, um evento de porte, com a presença do Presidente, do Governador e de tantos outros companheiros.

Deputado Cláudio Abrantes, fui aluno daquele colégio e posso dizer do meu carinho e orgulho, porque eu estava lá ontem vendo aquele colégio ser federalizado. Quero parabenizar o nosso amigo Deputado Chico Leite, que foi uma das potências que lutou, que correu junto. Nós pudemos contribuir e ver esta luta para a federalização. O Governador Arruda, num gesto carinhoso e nobre, percebeu a necessidade e repassou aquele colégio à área federal. E hoje temos um colégio, uma universidade para mais de 450 alunos, que poderá chegar a 1500. Isso para nós foi



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   02   2009	15h30min	8 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	18

um orgulho, esse início de uma seqüência de 5 escolas técnicas para Brasília, de 100 para o nosso querido Brasil. Realmente, ontem foi nobre.

Em virtude disso, não pude ontem estar na posse de mais um companheiro aqui nesta Casa, mais um planaltinense, mais uma pessoa que vem, com certeza, para somar – rogo a Deus bônus para protegê-lo –, este grupo de amigos que representa o povo do Distrito Federal e, nas suas especificações, representa as suas regiões e categorias. Aqui há um bombeiro, estou falando com um policial civil que realmente tem grandeza no coração.

Sr. Presidente, quando cheguei aqui, ouvi algumas palavras e quero dizer que o Governador Arruda tem um compromisso muito grande com esta cidade. Com a nobreza de coração, tem um entendimento muito maior, Deputado Raad Massouh, mostrando que as diferenças partidárias, que as diferenças religiosas e sociais, quando do interesse da comunidade e do povo, têm que ficar por terra.

Ontem, o Governador Arruda, nesse gesto, meu querido amigo e Deputado Geraldo Naves, mostrou a grandeza de coração na partilha de um mesmo palanque, demonstrando que, para benefício do povo, tem que cair por terra toda essa questão político-partidária. O governador expressou um gesto de carinho à cidade de Planaltina e a Brasília com a inauguração, ou seja, a reinauguração do antigo Colégio Agrícola, hoje Escola Técnica Federal, que, com muito orgulho, está na nossa região. Estamos muito felizes em poder participar. Como ex-aluno fiquei muito feliz ontem de estar presente naquele megaevento.

Eu tenho certeza de que o Governador Arruda não ficará somente com essa obra em comunhão com a área federal. Nesta semana, num gesto muito nobre, ele falou, em bom tom, que à Planaltina não faltarão verbas para as obras do PAC e que num encontro com o Presidente Lula deixou bem claro que mais de R\$ 200 milhões irão para aquela região. Novamente poderemos retomar as obras de saneamento básico no Arapoanga, no Vale, nas Estâncias, no Grande Mestre D'Armas, para atender um povo sofrido a quem chega, depois de 150 anos, o progresso e a infraestrutura tão necessários àquela cidade.

Já inauguramos duas escolas, inauguraremos dois centros de saúde agora no mês de março e está prevista a construção de mais três escolas neste ano de 2009. Com muita alegria, estamos reforçando e melhorando o ensino naquela cidade.

Então, o nosso governador é um governador que realmente cumpre o compromisso que faz. Na época, na oportunidade em que Deus me permitiu administrar aquela querida cidade – que fará agora 150 anos –, o governador já tinha dito: "Assuma. Você verá que essa cidade vai progredir". Não me arrependo um minuto.

Ao retornar a esta Casa, percebi que esse um ano de administração preparou muito mais o Aylton Gomes para os grandes debates, os grandes embates e as grandes discussões, quer no campo das idéias, quer na prática, para o povo do



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   02   2009	15h30min	8 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	19

Distrito Federal, para a categoria que eu tanto amo, o Corpo de Bombeiros, e para administrar uma nobre Planaltina.

Agradeço ao Deputado Rogério Ulysses o gesto carinhoso com aquela cidade. São Sebastião está muito bem representada por V.Exa.

Quero deixar bem claro que, na minha estada nesta Casa, agora como Presidente da Comissão de Segurança, estamos firmes nesta caminhada.

Que Deus abençoe cada companheiro e que neste ano realmente possamos nos dar as mãos. Este será um ano de muito embate e de muitas conquistas. Brasília precisa, Brasília merece.

Nossa Planaltina, que fará 150 anos, antes mesmo de Brasília fazer 50 anos, está agradecida porque realmente o governo está fazendo a diferença naquela cidade. Que Deus abençoe cada um, e até uma próxima oportunidade.

DEPUTADO RAAD MASSOUEH – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAAD MASSOUEH (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero aproveitar essa questão de ordem para parabenizar o Deputado Aylton Gomes pelo pronunciamento e pelas sábias palavras.

Quero dizer a S.Exa. que parabenizo tanto o Governador Arruda, como o nosso Presidente da República, Lula, pelo brilhante trabalho feito na antiga Escola Agrícola – não sei como se chamará agora. Mas, por conhecer a Escola Agrícola há muitos anos e saber da sua importância, principalmente na formação dos jovens da zona rural, gostaria de deixar um pedido a S.Exa., por ser de Planaltina e estar mais próximo dos integrantes, dos organizadores da Escola Agrícola.

Fui questionado algumas vezes na zona rural, principalmente na Fercal, na zona rural Córrego do Ouro, no Catingueiro, zona que mais precisa do aprendizado e do suporte daquela escola, que ensina aos jovens o manuseio e o trabalho da zona rural, sobre a abrangência dessa escola. Não adianta termos aquela escola produtiva, maravilhosa, se não temos como trazer os alunos da zona rural mais distante. Resumindo, temos hoje uma escola grandiosa, que não será bem aproveitada porque só poderá ser utilizada pelos alunos de Planaltina e Sobradinho que estão mais próximos. Mas ela deverá também ser utilizada pelos alunos do Córrego do Ouro, da zona rural de São Sebastião. Para isso, é necessário que se implantem ônibus que tragam e levem de volta às suas residências os alunos da zona rural mais longínqua.

Muito obrigado.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   02   2009	15h30min	8ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PPS. Sem revisão do orador.) – Obrigado, Sr. Presidente, amigos Parlamentares, pessoal da imprensa, meu grande amigo Deputado Aylton Gomes. Quero aproveitar este momento, simplesmente, para agradecer a V.Exa., um amigo de muitos anos em Planaltina, e falar da minha alegria, também, por este momento especial que vive o Colégio Agrícola de Brasília. Realmente, como o Deputado falou, é uma instituição que marcou a vida de toda a população da cidade. Todo mundo em Planaltina ou estudou ou tem algum parente ou amigo que estudou no Colégio Agrícola, como foi o caso do nobre Deputado Aylton Gomes. Pelos profissionais que passaram por lá, inclusive o meu sogro, que ontem estava aqui neste plenário, sabemos da competência e do trabalho que lá é realizado. Eu gostaria de lembrar também, já que V.Exa. se referiu ao nosso amigo Fabrício, que está aqui na galeria, que o pai dele foi diretor desse colégio por muitos anos.

É um colégio que tem muita história. Devemos agradecer muito o empenho do Governador Arruda, sobretudo em investir na educação da nossa cidade. O Deputado enumerou diversas obras, inclusive as escolas que virão para Planaltina, nobre Presidente. Além de tudo, eu gostaria de salientar, mais uma vez, o projeto que coordenava no GDF e que agora, com a parceria e a amizade do Deputado Aylton Gomes, estamos levando para Planaltina também, a “Tenda Cultural”, que será um pequeno complexo cultural, uma escola de arte para a nossa cidade. Então, fico extremamente envidado.

Agradeço, neste momento, todos os cumprimentos que recebi ontem e hoje dos Parlamentares que não puderam estar presentes na minha posse. Espero que a nossa convivência aqui seja harmoniosa e que trabalhemos sempre para o bem do nosso Distrito Federal.

Obrigado, Sr. Presidente; obrigado, Deputado Aylton Gomes.

DEPUTADO AYLTON GOMES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AYLTON GOMES (PMN. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, depois da fala desses dois nobres Deputados, resta-me aqui agradecer o querido Deputado Raad Massouh e dar-lhe uma resposta. Há um percentual muito bom, Deputado, para os filhos dos produtores rurais ingressarem naquela faculdade, naquela instituição federal. Ontem, o Governador Arruda, a pedido nosso, num gesto nobre, anunciou que a iluminação, desde o “balão” que dá acesso ao Colégio Agrícola até a escola, será feita nos próximos dias, o que vai dar, realmente, uma condição de fluidez e de acesso melhor àquela comunidade — o estacionamento, ou seja, o acostamento. Já solicitei ao Deputado Federal Fraga, hoje Secretário de Transporte, a melhoria do transporte para que possa, realmente, conduzir os alunos àquela escola.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   02   2009	15h30min	8 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	21

Lembro ao amigo Fabrício que seu pai foi diretor na época em que me formei naquela escola.

Que Deus abençoe a todos.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Geraldo Naves, para encerrar o Comunicado de Parlamentares.

DEPUTADO GERALDO NAVES (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu até iria abrir mão, se o Deputado Milton Barbosa tivesse lido aqui, porque complementava, eu acho, o pronunciamento dele no Comunicado de Parlamentares. Aproveitando, quero pedir à Áurea, assessora titular do Deputado Leonardo Prudente, que convença as jornalistas que pegaram a denúncia com a Deputada Erika Kokay a publicar, também, que o Governo está atento, vai apurar item por item da denúncia da Deputada Erika Kokay, trará a este Plenário a resposta e fará jus ao que vem sendo feito no Governo do Distrito Federal, que é a isenção. Obrigado.

Deputado Milton Barbosa, o Presidente da Associação dos Empresários de Transporte Urbano disse que só coloca mais ônibus no transporte coletivo se houver aumento nas passagens. Agora, recebi um papel e ia lhe passar, porque V.Exa. falava dos ônibus aqui. As *vans* e o transporte alternativo pararam de rodar. A ocupação máxima de usuários por van era de 15 a 18 passageiros. Hoje, os ônibus que circulam por aí, fazendo as linhas, chegam a transportar 80 passageiros por viagem.

No fim do ano de 2008, esta Casa isentou as empresas de pagarem imposto sobre combustível e outros impostos. Com o cartão Fácil, o governo consegue o controle do que as empresas ganham. As empresas nunca publicaram – e não publicam – o balancete final do ano, dizendo quanto arrecadaram e quanto ganharam.

Portanto, acho que aumentar tarifa de ônibus para o povo pagar é brincadeira de mau gosto. Eu sou contrário e acho que todos nós somos.

Deputado Milton Barbosa, eu iria passar essa questão para V.Exa. complementá-la. Encerro meu discurso para que V.Exa. possa fazer uso da palavra.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicitei o uso da palavra para dizer que, além de tudo, eles são topetudos ao dizerem que não colocam mais ônibus se não houver aumento das passagens. É aí que o Governador tem de se agigantar. Diante de uma ameaça dessas, o Governador deveria, imediatamente, abrir um processo licitatório, pois há pessoas querendo colocar ônibus novos, sem vícios, absolutamente para prestar o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   02   2009	15h30min	8 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	22

serviço que a população quer. Talvez esse seja o mote que o Governador precisa para abrir a licitação.

Um juiz de direito chamado Arnaldo Correia da Silva, ex-delegado, juiz de uma vara de fazenda pública, deu ganho de causa ao então Valmir Amaral, dono de uma empresa, que queria licitação para ampliar linhas. E a notícia que temos é que ele desistiu quando obteve as linhas de que precisava. Mas o juiz manteve a decisão.

Vou concluir, Deputado Wilson Lima, esperando, inclusive, que V.Exa. nos ajude a convencer o Governador a imediatamente abrir licitação para novas linhas.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

DEPUTADO GERALDO NAVES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO GERALDO NAVES (DEM. Sem revisão do orador.) – Quero encerrar o debate sobre o assunto, cumprimentando o Deputado e Secretário Alberto Fraga pelo brilhante trabalho que S.Exa. vem desenvolvendo na Secretaria de Transportes.

Quero, ainda, dizer ao Deputado Cláudio Abrantes que não se iluda com as fotografias publicadas nos jornais e com os dizeres “Jesus na Câmara”, porque quem está aqui é o Deputado Cláudio Abrantes. Aquele “Jesus” foi publicado em tom irônico, para diminuir esta Casa. O único Jesus daqui é o que está ali atrás, de todos os crédulos. Esse que está aqui é um nobre e grande Parlamentar, com uma cabeça fantástica. Seja bem-vindo a esta Casa, meu amigo!

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Dá-se início à  
ORDEM DO DIA.

DEPUTADA EURIDES BRITO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, ontem ficou acordada uma pauta para apreciação hoje. Vejo que, à medida que se encerram os pronunciamentos, alguns colegas talvez começem a pensar que não haverá votação.

Solicito que V.Exa. apele aos Deputados que estão nos gabinetes para que venham ao plenário, a fim de começarmos as votações, que é a razão maior de estarmos aqui. Daí marcaríamos esta semana com o retorno à apreciação das matérias em pauta.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputada Eurides Brito, qual seria o primeiro item a ser apreciado?



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   02   2009	15h30min	8 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	23

DEPUTADA EURIDES BRITO – Sr. Presidente, há três vetos, Itens nºs 1, 2 e 3, que ontem já foram tratados no Colégio de Líderes. Portanto, já temos posição a respeito deles. E há a questão da doação dos terrenos ao Governo Federal, para a construção das escolas técnicas, CEFETs, e o terreno para o Tribunal de Justiça do Distrito Federal, que também será passado à União e sobre o qual já preparamos um substitutivo para fazermos uma pequena correção na mensagem que veio, como sendo repassado ao Tribunal de Justiça do Distrito Federal. O substitutivo já está pronto e, em vez da assinatura somente desta Liderança, todos os Parlamentares poderão assiná-lo, para passarmos à União, já que o Tribunal de Justiça do Distrito Federal faz parte do sistema jurídico da União.

Peço a V.Exa. que votemos esses projetos hoje.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Convido o Deputado Batista das Cooperativas a secretariar os trabalhos da Mesa.

Solicito aos Srs. Deputados que se encontram nas dependências desta Casa que se dirijam ao plenário.

Peço às Lideranças que chamem os Srs. Deputados pelo telefone, pois a votação será nominal.

Peço ao Deputado Rogério Ulysses ou à assessoria de S.Exa. que traga os itens que estão na pauta.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, estamos absolutamente de acordo.

Há um substitutivo que trata da questão do repasse do terreno ao Tribunal de Justiça do Distrito Federal e uma emenda, que me parece ser de autoria do Deputado Batista das Cooperativas, para que tenhamos clareza a respeito dos terrenos relativos à construção dos CEFETs.

Estamos de acordo. Não há nenhum tipo de polêmica ou outra emenda que torne mais claro o projeto.

A minha questão de ordem é para tratar de outro assunto. Li hoje, nos jornais, sobre o afastamento, quiçá a demissão, de um professor de Inglês, em Brazlândia, que estava trabalhando, com seus alunos, uma música que, aliás, é cantada por adolescentes e pré-adolescentes. Essa música fala de uma relação afetiva entre duas meninas. O professor foi afastado, contrariando o Programa Brasil sem Homofobia, do Governo Federal, que tem na escola um pilar fundamental, a lógica de encararmos as pessoas como pessoas e o que vem expresso na Constituição, que diz que todos são iguais.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   02   2009	15h30min	8 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	24

Então, Sr. Presidente, minha questão de ordem diz respeito a um esclarecimento por parte da Secretaria de Educação, porque o que nos chegou da Comissão de Defesa dos Direitos do Senado Federal e da Frente Parlamentar do Congresso Nacional de Defesa da Livre Expressão da Sexualidade foi que o professor teria sido afastado porque estaria...

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputada Erika Kokay, peço a V.Exa. que conclua sua questão de ordem, para iniciarmos a votação.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, trato de uma questão extremamente grave. Utilizo agora um instrumento regimental, na questão de ordem...

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Peço que V.Exa. seja breve, para que possamos tratar da pauta.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Se V.Exa. me permitir, eu o farei.

Então, temos uma dispensa, pela informação que temos – e eu aspeio – de professor que estaria fazendo apologia ao “homossexualismo”, que, inclusive, é uma terminologia incorreta politicamente e desrespeitosa.

Eu gostaria de fazer uma questão de ordem para que a Líder do Governo e esta Casa solicitem esclarecimentos à Secretaria de Educação, porque nós não podemos – e eu encerro com este raciocínio –, como Poder Legislativo, construtor da democracia e da cidadania, permitir que o Poder Público seja expressão de uma homofobia anacrônica e ao mesmo tempo discriminatória, o que já não nos permite a nossa história de democracia e de liberdade nesta cidade.

Faço, portanto, essa questão de ordem à Mesa Diretora e à Líder do Governo, e gostaria que V.Exa. pudesse respondê-la.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – V.Exa., por favor, encaminhe-a por escrito para que tomemos as providências cabíveis.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Farei ainda hoje, Sr. Presidente, essa questão de ordem por escrito.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Muito obrigado.

DEPUTADO GERALDO NAVES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO GERALDO NAVES (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu também li a reportagem sobre o professor e gostaria de dizer o seguinte: a evolução dos tempos... o tempo foi evoluindo... Eu sou pai. Os alunos que estavam naquela classe têm 10, 11 anos de idade! Eu acredito que, a partir do momento em que se tem um professor de inglês, é para dar aulas de inglês. O professor vai dar aula de francês? Francês! Não tem de misturar as coisas não!



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   02   2009	15h30min	8 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	25

Entendeu? Nós não podemos misturar! Vai dar aula de Português? Português! Agora, termos como: “olha, eu sou homem, eu sou mulher, eu sou gay, eu sou não sei o quê...”. Não tem de misturar! Aula é aula! Disciplina é disciplina! O tempo pode evoluir, mas nós temos uma tradição, nós temos família e temos educação. Na minha opinião, professor de inglês, dê aula de inglês. As escolas – e eu não citei o nome de ninguém aqui! – e diretores de escolas precisam ter respeito e serem respeitados!

Professor de inglês é professor de inglês! Aluno é aluno! Vá aprender inglês!  
Pronto!

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Esta Presidência faz a seguinte indagação às Deputadas Erika Kokay e Eurides Brito: não há nenhum veto aqui ainda. Estão buscando lá na comissão. Para adiantar, nós poderíamos pular os vetos que estão sobrestando a pauta e ir direto aos projetos. Eu queria a deliberação do Plenário.

Os Deputados que aprovam a decisão permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

Está aprovado. Seguiremos a pauta. (Pausa.)

Os vetos chegaram, então fica valendo a apreciação do voto constante no Item nº 1.

Item nº 1:

Apreciação do voto total ao Projeto de Lei nº 187, de 2007, de autoria do Deputado Cristiano Araújo, que “trata da contratação de trabalhadores para as empresas participantes dos programas de desenvolvimento econômico do Distrito Federal e dá outras providências”.

DEPUTADA EURIDES BRITO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra para encaminhar a votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Para encaminhar a votação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, com relação ao Item nº 1, eu quero informar que, ontem, na reunião de Líderes, houve acordo com a participação também do Deputado Cristiano Araújo, que agora é Líder do bloco, e foi acordada a manutenção do voto.

Encaminho, pela bancada do Governo, a manutenção do voto.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu gostaria de solicitar, em mais uma expressão de bondade de V.Exa., a aprovação de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   02   2009	15h30min	8 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	26

um requerimento de uma audiência que se realizará amanhã. Trata-se de uma audiência que diz respeito ao Orçamento Criança e Adolescente, Item nº 30.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Acato a solicitação de V.Exa.

Item nº 30:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 1.368, de 2009, de autoria da Deputada Erika Kokay, que “requer realização de audiência pública para discutir o relatório de execução orçamentária 2007 do Orçamento Criança e Adolescente – OCA”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o requerimento permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O requerimento está aprovado com a presença de 13 Deputados.

Retornemos à apreciação do Item nº 1:

Apreciação do voto total ao Projeto de Lei nº 187, de 2007, de autoria do Deputado Cristiano Araújo, que “trata da contratação de trabalhadores para as empresas participantes dos programas de desenvolvimento econômico do Distrito Federal e dá outras providências”.

Concedo a palavra ao Deputado Raad Massouh para emitir o relatório da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO RAAD MASSOUH (DEM. Para emitir relatório.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, o acordo foi feito pela constitucionalidade do projeto.

É o seguinte o relatório:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   02   2009	15h30min	8 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	27

26.1

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO

PL nº 187 / 200

Federal 24.0mso

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL  
COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

RELATÓRIO Nº. DE 2008

Da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA sobre o VETO TOTAL oposto ao Projeto de Lei nº. 187/2007, que “Tratam da contratação de trabalhadores as Empresas participantes dos Programas de Desenvolvimento Econômico do Distrito Federal e dá outras providências”.

RELATOR: Deputado PEDRO DO OVO

I – RELATÓRIO

Por intermédio da Mensagem nº. 349/2008-GAG, de 24.10.2008, o Excelentíssimo Senhor Governador do Distrito Federal comunica ao Presidente desta Câmara Legislativa os motivos do voto total oposto ao Projeto de Lei em epígrafe, nos termos do art. 74, § 1º da Lei Orgânica do Distrito Federal.

O Projeto de Lei nº. 187/2007, de autoria do Deputado Cristiano Araújo, tem por objetivo incentivar os dois seguimentos do mercado de trabalho, que hoje encontram grande dificuldade de colocação ou recolocação no mercado de trabalho, o que levará o crescimento da atividade produtiva por profissionais jovens e com os acima de 40 anos, ainda que com escolaridade igual ou inferior ao nível médio.

A proposição tramitou nesta Casa pelas Comissões de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo, de Assuntos Sociais e de Constituição e Justiça.

Tendo sido, portanto, aprovada na forma regimental, foi à proposição, nos termos do art. 74, *caput*, da Lei Orgânica do Distrito Federal, enviado ao Excelentíssimo Senhor Governador do Distrito Federal, para sanção.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   02   2009	15h30min	8 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	28



26.2  
PL nº 187 / 2007  
Fls nº 25  
CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL  
COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Em sua exposição de motivos, o Governador assevera em que pesem os louváveis propósitos do ilustre parlamentar, o projeto em exame não pode ser sancionado, na medida em que padece de vício formal de constitucionalidade, caracterizado pela usurpação de competência legiferante da União.

Ademais, na hipótese em exame, identifica-se, ainda, que o tema é afeto ao direito do trabalho, cuja competência para legislar é atribuída privativamente à União, conforme o disposto no art. 22, I da Constituição Federal.

Portanto, não há como chancelar a iniciativa parlamentar, ante a flagrante constitucionalidade do projeto de lei em referência.

Assim, o Chefe do Poder Executivo conclui que é flagrante a constitucionalidade na norma sob análise, por invadir competência privativa da União, com fulcro no artigo 74, §1º da LODF; e no artigo 22, inciso I da Constituição Federal.

São estas as considerações que entendemos indispensáveis à deliberação desta Casa sobre o voto em questão.

Sala das Comissões, em

Deputada EURIDES BRITO  
Presidente

Deputado PEDRO DO OVO  
Relator

Dip. ROD MASSUM  
relator



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   02   2009	15h30min	8ª SESSÃO ORDINÁRIA	29

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra para encaminhar a votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Para encaminhar a votação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, houve na reunião ontem um acordo, com a participação do Deputado Cristiano Araújo, no sentido de que o próprio Deputado Cristiano Araújo encaminharia um novo projeto com outros termos.

Mas, por uma questão de princípios, porque diz respeito à reserva de mercado dos dois grandes bolsões de desemprego em Brasília e de sorte em todo o País, que são os jovens e as pessoas acima de 40 anos, a posição da bancada do Partido dos Trabalhadores é pela derrubada do voto.

DEPUTADA EURIDES BRITO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra para encaminhar a votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Para encaminhar a votação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, a orientação da bancada, com o acordo, inclusive, do próprio autor do projeto, é pela manutenção do voto.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Em discussão o relatório.

Concedo a palavra ao Deputado Reguffe.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, o projeto é importante, mas, na minha opinião – já houve uma contraposição de argumentos – deveria ser na faixa etária acima de 50 anos, já que nesta faixa etária é muito mais difícil para uma pessoa conseguir emprego, quando ela fica fora do mercado de trabalho, e também é muito mais difícil de ela ser realocada ao mercado de trabalho. Assim, a política pública deveria se voltar para maiores de 50 anos. Essas pessoas é que precisariam de um incentivo para poder voltar ao mercado de trabalho.

Apenas queria registrar isso. No caso de um novo projeto nesta Casa, eu queria que fosse levado isso em consideração.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Continua em discussão o relatório.

Concedo a palavra ao Deputado Milton Barbosa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu só queria dizer ao Deputado Reguffe, depois de ouvi-lo, que, hoje, quando se completam 40 anos de idade, coloca-se um “selo” na testa do cidadão ou da cidadã dizendo que ele ou ela é imprestável para o mercado de trabalho. Então, eu concordo com V.Exa., mas diria que é bom que se faça a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   02   2009	15h30min	8 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	30

contagem a partir dos 40 anos de idade, e não dos 50. Senão, uma faixa fica muito prejudicada.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Continua em discussão.

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Passa-se à apreciação do voto.

O voto exige, para a sua rejeição, o voto contrário da maioria absoluta dos membros da Casa, em votação pelo processo nominal.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o voto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



# NOTAS TAQUIGRÁFICAS

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   02   2009	15h30min	8 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	31



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

## REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DE VETO

DATA 18/02/2009

\*VETO TOTAL + VETO(S) PARCIAL(S) A0(S) : \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

+ PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR N°(S) \_\_\_\_\_

\*PROJETO DE LEI N°(S) 187/07  
Autor: Deputado(a): Austino Araújo  Executivo  
Relator: Deputado(a): Raad Massouh

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	SIM	NAO	ABST	AUS	DV
	AYLTON GOMES – PMN	X				
	BATISTA DAS COOPERATIVAS – PRP	X				
	BENEDITO DOMINGUES – PP	X				
	BENÍCIO TAVARES – PMDB				X	
	BISPO RENATO – PR				X	
	BRUNELLI – DEM				X	
	CABO PATRÍCIO – PT				X	
	CHICO LEITE – PT				X	
	CLÁUDIO ABRANTES - PPS	X				
	CRISTIANO ARAÚJO – PTB	X			X	
	DOUTOR CHARLES – PTB				X	
	ERIKA KOKAY – PT		X			
	EURIDES BRITO – PMDB	X				
	GERALDO NAVES – DEM	X				
	JAQUELINE RORIZ – PSDB	X				
	MILTON BARBOSA – PSDB	X				
	PAULO TADEU – Paulo Tadeu (PT)				X	
	RAAD MASSOUH – DEM				X	
	RAIMUNDO RIBEIRO – PSL	X				
	REGUFFE – PDT		X			
	ROBERTO LUCENA – PMDB		X			
	ROGÉRIO ULYSSES – PSB	X				
	WILSON LIMA – PR	X				
	LEONARDO PRUDENTE - DEM	X				
	TOTAL	13	02		09	

ASSP		ASSP Nº <u>1</u>
SECRETÁRIO DEP.	<i>Eustônio Araújo</i>	Fls.º

VOTOS "SIM"	13	VETO MANTIDO	X
VOTOS "NAO"	02	VETO REJEITADO	
ABSTENÇÃO	-		
AUSÊNCIAS	09		



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   02   2009	15h30min	8 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	32

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 13 votos favoráveis, 2 votos contrários e 9 ausências.

Total de votantes: 15.

Fica mantido o voto.

A Presidência determinará as providências necessárias para comunicar o resultado ao Sr. Governador do Distrito Federal.

Item nº 2:

Apreciação do voto total ao Projeto de Lei nº 429, de autoria do Deputado Cristiano Araújo, que “dispõe sobre a obrigatoriedade do fornecimento de extrato consolidado anual relativo aos pagamentos efetuados pelos usuários de empresas de serviços públicos atuantes no Distrito Federal”.

Na ausência do Relator, Deputado Chico Leite, solicito ao Presidente da Comissão de Constituição e Justiça, Deputado Rogério Ulysses, que proceda à leitura do relatório da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES (PSB. Para proceder à leitura do relatório.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, é o seguinte o relatório:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   02   2009	15h30min	8ª SESSÃO ORDINÁRIA	33



COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA  
PL nº 429, de 2007  
Fls, nº 26

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL  
GABINETE DO DEPUTADO CHICO LEITE – PT/DF

RELATÓRIO Nº , DE 2008

06/02/2009  
PL 429/07

**Da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA sobre o VETO TOTAL oposto ao Projeto de Lei nº 429/07, que dispõe sobre a obrigatoriedade do fornecimento de extrato consolidado anual relativo aos pagamentos efetuados pelos usuários de empresas de serviços públicos atuantes no Distrito Federal.**

**Relator: Deputado Chico Leite**

*Rogerio Ulysses*

Pela Mensagem nº 350/2008-GAG, o Chefe do Poder Executivo comunicou a esta Casa a oposição de **veto total** ao Projeto de Lei nº 429, de 2007, de autoria do Deputado Cristiano Araújo.

O Projeto repete, em seu artigo 1º, a conteúdo de sua ementa, dispondo, em seu artigo 2º, sobre as penalidades aplicáveis em caso de descumprimento de seus preceitos. Seguem as cláusulas de vigência e de revogação genérica.

Na justificação, o autor aduz, em apertada síntese, que o objetivo do projeto é a proteção dos direitos dos consumidores dos serviços sob enfoque (fls. 2/3).



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   02   2009	15h30min	8ª SESSÃO ORDINÁRIA	34

2  
COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA  
PL nº 129 / 2007  
Fls. nº 27

Nesta Casa, o projeto recebeu pareceres favoráveis da Comissão de Defesa do Consumidor (fls. 7) e da Comissão de Constituição e Justiça (fls. 12 e 15).

Remetido ao Chefe do Poder Executivo, o projeto foi vetado por inconstitucionalidade.

Quanto à inconstitucionalidade, o Governador do Distrito Federal apontou a invasão de competência privativa da União para regulamentar os serviços públicos tratados na proposição, igualmente referidos nos artigo 21, incisos XI e XII, b, da Constituição Federal.

Eis as informações que julgamos necessárias à deliberação desta Casa sobre o veto em causa.

Sala das Sessões, em

DEPUTADA EURIDES BRITO

Presidente

DEPUTADO CHICO LEITE

Relator

José Euzebio  
PROATOL "AD HOC"



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   02   2009	15h30min	8 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	35

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Em discussão o relatório da Comissão de Constituição e Justiça. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Passa-se à apreciação do voto.

O voto exige, para a sua rejeição, o voto contrário da maioria absoluta dos membros da Casa, em votação pelo processo nominal.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o voto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra para encaminhar a votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Para encaminhar a votação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, esse projeto é extremamente importante no mérito e não guardar nenhum vício de constitucionalidade.

Portanto, a decisão do Colégio de Líderes foi a de fechamos pela derrubada do voto, ou seja, como diz V.Exa. que faz parte da base do Governo, para a não manutenção do voto.

DEPUTADA EURIDES BRITO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra para encaminhar a votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Para encaminhar a votação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, quero me dirigir aos membros da bancada do Governo para dizer que, por acordo, em nossa discussão de ontem, vamos votar pela derrubada deste voto. Portanto o nosso voto será “não”.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



# NOTAS TAQUIGRÁFICAS

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   02   2009	15h30min	8 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	36



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

## REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DE VETO

DATA 18/02/2009

\*VETO TOTAL / VETO(S) PARCIAL(S) A0(S) : \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

+ PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR N°(S) \_\_\_\_\_

\*PROJETO DE LEI N°(S) 429/07

Autor: Deputado(a): *Aníbal Franco*  Executivo  
Relator: Deputado(a): *Popó Ulysses*

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	SIM	NÃO	ABST	AUS	DV
	AYLTON GOMES – PMN		X			
	BATISTA DAS COOPERATIVAS – PRP		X			
	BENEDITO DOMINGUES – PP		X			
	BENÍCIO TAVARES – PMDB					X
	BISPO RENATO – PR					X
	BRUNELLI – DEM					X
	CABO PATRÍCIO – PT					X
	CHICO LEITE – PT					X
	CLÁUDIO ABRANTES - PPS		X			
	CRISTIANO ARAÚJO – PTB					X
	DOUTOR CHARLES – PTB					X
	ERIKA KOKAY – PT		X			
	EURIDES BRITO – PMDB		X			
	GERALDO NAVES – DEM		X			
	JAQUELINE RORIZ – PSDB		X			
	MILTON BARBOSA – PSDB		X			
	PAULO TADEU – Paulo Tadeu (PT)					X
	RAAD MASSOUEH – DEM					X
	RAIMUNDO RIBEIRO – PSL		X			
	REGUFFE – PDT		X			
	ROBERTO LUCENA – PMDB		X			
	ROGÉRIO ULYSSES – PSB		X			
	WILSON LIMA – PR		X			
	LEONARDO PRUDENTE - DEM		X			
	<b>TOTAL</b>	15	09			

ASSP			ASSP
	SECRETÁRIO DEP. <i>Batista das Cooperativas</i>		Nº _____
VOTOS "SIM"	—	VETO MANTIDO	
VOTOS "NÃO"	15	VETO REJEITADO	X
ABSTENÇÃO	—		
AUSÊNCIAS	09		



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   02   2009	15h30min	8 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	37

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 15 votos contrários. Houve 9 ausências.

Total de votantes: 15.

Foi rejeitado o voto.

A Presidência determinará as providências necessárias para comunicar o resultado ao Sr. Governador do Distrito Federal.

Item nº 3:

Apreciação do voto parcial ao art. 2º do Projeto de Lei nº 778, de 2008, de autoria do Deputado Bispo Renato, que “institui, no âmbito do Distrito Federal, o cadastro de produtores de flores e plantas ornamentais e dá outras providências”.

DEPUTADA EURIDES BRITO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra para encaminhar a votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Para encaminhar a votação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, analisando este voto na reunião do Colégio de Líderes de ontem, somos pela manutenção do voto. Hoje já tivemos o entendimento com o Deputado Bispo Renato de que se pode fazer uma reapresentação, nos termos acordados, para livrar o projeto desse vício de constitucionalidade.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Solicito ao Presidente da Comissão de Constituição e Justiça, Deputado Rogério Ulysses, que designe relator para a matéria ou avoque a relatoria.

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES – Sr. Presidente, avoco a relatoria.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Solicito ao Deputado Rogério Ulysses que proceda à leitura do relatório da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES (PSB. Para proceder à leitura do relatório.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, é o seguinte o relatório:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   02   2009	15h30min	8 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	38

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA  
PL nº 778 / 2008  
Fls. p. 21 (anexo)

RELATÓRIO N° , DE 2008

Da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA  
sobre o VETO PARCIAL oposto ao PROJETO DE  
LEI Nº 778/2008, que “Institui, no âmbito do  
Distrito Federal, o Cadastro de Produtores de  
Flores e Plantas Ornamentais e dá outras  
providências”.

RELATOR: DEPUTADO BRUNELLI

Com a Mensagem nº 362/2008-GAG, de 30 de outubro, o Governador do Distrito Federal comunicou à Presidência desta Casa que, nos termos do disposto no art. 74, § 1º, da Lei Orgânica do Distrito Federal, **vetou parcialmente** o Projeto de Lei nº 778/2008, de autoria do Deputado Bispo Renato Andrade.

De acordo com o art. 1º da redação final do projeto, fica incluído no âmbito do Distrito Federal, junto à Secretaria de Agricultura, o Cadastro Geral de Produtores e Distribuidores de Flores e Plantas Ornamentais.

O parágrafo primeiro desse artigo dispõe que os produtores de flores e plantas ornamentais que atuam no Distrito Federal deverão providenciar o seu cadastro junto à Secretaria de Agricultura, para fornecimento de produtos e serviços ao Governo do Distrito Federal, nos limites da Lei 8.666/93, que institui normas para licitações e contratos da Administração Pública.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   02   2009	15h30min	8 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	39

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA  
PL nº 478 / 2009  
Fls. nº 29 (verso) .  
2

Determina o art. 2º da proposição que o Governo do Distrito Federal, nos eventos e programas que realizar, financiar ou patrocinar, deverá adquirir cinqüenta por cento dos arranjos de flores e plantas ornamentais diretamente dos produtores instalados no Distrito Federal, preferencialmente de microempresas, pequenas empresas e da agricultura familiar.

A proposição foi aprovada sem emendas pelas Comissões de Constituição e Justiça e de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo. O mesmo ocorreu em Plenário, em primeiro e segundo turnos, após o que o projeto foi encaminhado ao Governador, para os fins do art. 74, *caput*, da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Ao cuidar da matéria, o Governador vetou o art. 2º do projeto, por inconstitucionalidade ante o art. 71, § 1º, inciso IV, da Lei Orgânica do Distrito Federal, que preconiza ser da competência privativa do Governador a iniciativa das leis sobre criação, estruturação, reestruturação, desmembramento, extinção, incorporação, fusão e atribuições das Secretarias de Governo, Órgãos e entidades da administração pública.

Assevera, ainda, o Chefe do Poder Executivo que a proposta em exame mostra-se contrária ao princípio da isonomia e às normas gerais de licitações e contratos, estabelecidos pela Lei nº 8.666/93.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL  
3<sup>a</sup> SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO  
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   02   2009	15h30min	8 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	40

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA  
PL nº 448, 2008  
Fls. nº 23 PMSD. 3

Eis as considerações que julgamos pertinentes e necessárias à deliberação desta Casa sobre o voto em questão.

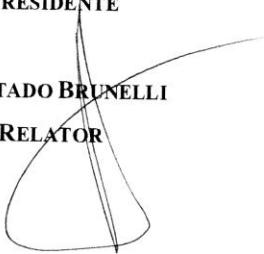
Sala das Sessões, em

DEPUTADA EURIDES BRITO

PRESIDENTE

DEPUTADO BRUNELLI

RELATOR





Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   02   2009	15h30min	8 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	41

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Em discussão o relatório.  
(Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Passa-se à apreciação do voto.

O voto exige, para a sua rejeição, o voto contrário da maioria absoluta dos membros da Casa, em votação pelo processo nominal.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o voto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra para encaminhar a votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Para encaminhar a votação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, apenas para orientar. A princípio, a bancada do Partido dos Trabalhadores estava com a posição de derrubar o voto pelo seu mérito, porque ele em si não prescinde a licitação. Mas os argumentos oferecidos pela bancada governista foram suficientes para que nós entendêssemos que, ainda que se assegure o processo de licitação, o princípio básico da impessoalidade da licitação estaria ferido, na medida em que se estabelece o universo de concorrência aqui no Distrito Federal.

O projeto tem muito mérito, mas realmente ele fere a Lei nº 8.666, assim como também fere o ex-Deputado Augusto Carvalho com a contratação da Real Sociedade Espanhola sem licitação.

DEPUTADA EURIDES BRITO – Sr. Presidente, como Líder, solicito o uso da palavra para encaminhar a votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Para encaminhar a votação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, nosso voto seria “sim”.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Esta Presidência esclarece que trata-se da apreciação do voto parcial ao art. 2º do Projeto de Lei nº 778/2008.

DEPUTADA EURIDES BRITO – É o artigo essencial, que fere a Lei nº 8.666.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   02   2009	15h30min	8 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	42



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

DATA 18/02/2009

## REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DE VETO

+ VETO TOTAL X VETO(S) PARCIAL(S) A0(S) : anel 2<sup>o</sup>

+ PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) \_\_\_\_\_

\* PROJETO DE LEI Nº(S) 778/08

Autor: Deputado(a): Bispo Renato  Executivo  
Relator: Deputado(a): Roque Vilhena

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	SIM	NÃO	ABST	AUS	DV
	AYLTON GOMES – PMN	X				
	BATISTA DAS COOPERATIVAS – PRP	X				
	BENEDITO DOMINGUES – PP	X				
	BENÍCIO TAVARES – PMDB				X	
	BISPO RENATO – PR				X	
	BRUNELLI – DEM				X	
	CABO PATRÍCIO – PT				X	
	CHICO LEITE – PT				X	
	CLÁUDIO ABRANTES - PPS	X				
	CRISTIANO ARAÚJO – PTB				X	
	DOUTOR CHARLES – PTB				X	
	ÉRIKA KOKAY – PT	X				
	EURIDES BRITO – PMDB	X				
	GERALDO NAVES – DEM				X	
	JAQUELINE RORIZ – PSDB	X				
	MILTON BARBOSA – PSDB	X				
	PAULO TADEU – Paulo Tadeu (PT)				X	
	RAAD MASSOUSH – DEM				X	
	RAIMUNDO RIBEIRO – PSL	X				
	REGUFFE – PDT	X				
	ROBERTO LUCENA – PMDB	X				
	ROGÉRIO ULYSSES – PSB	X				
	WILSON LIMA – PR	X				
	LEONARDO PRUDENTE - DEM	X				
	TOTAL	14			10	

ASSP	SECRETARIO DEP. <i>BATISTA DAS COOPERATIVAS</i>		ASSP Nº _____
VOTOS "SIM"	14	VETO MANTIDO	X
VOTOS "NÃO"	-	VETO REJEITADO	
ABSTENÇÃO	-		
AUSÊNCIAS	10		



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   02   2009	15h30min	8 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	43

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 14 votos favoráveis. Houve 10 ausências.

Fica mantido o veto.

A Presidência determinará as providências necessárias para comunicar o resultado ao Sr. Governador do Distrito Federal.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no Suplemento do DCL nº 35, de 03/03/2009, juntamente com a ata sucinta da 8<sup>a</sup> Sessão Ordinária.)

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES (PSB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero agradecer aos membros do Bloco Progressista pela indicação, agradecer o gesto do Deputado Batista das Cooperativas. S.Exa. é um cumpridor de compromisso. Tentaremos, na medida do possível, conduzir o nosso trabalho ouvindo os colegas e marcando posição dentro do espaço.

Em público, agradeço ao Deputado Batista das Cooperativas pelo gesto e pelo cumprimento do acordo.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, V.Exa. fez a leitura do requerimento que propõe a realização de audiência pública para discussão a respeito do transporte público do Distrito Federal. É um requerimento de nossa autoria e fruto de um debate que a *Rede Globo* e outros veículos de comunicação vêm sistematicamente levantando.

Ontem, em uma discussão com o Secretário de Transportes no estúdio de televisão, a pedido da população que ali fez suas intervenções, assumimos o compromisso de trazer essa discussão do transporte novamente para a Câmara Legislativa. Fruto dessa discussão, nós apresentamos esse requerimento para realização de audiência pública, no próximo dia 2 de março, segunda-feira, às 15 horas, neste plenário. Portanto, peço a deferência de V.Exa. para que inclua na ordem do dia o referido requerimento.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   02   2009	15h30min	8 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	44

Também faço um apelo ao Presidente da Comissão de Assuntos Fundiários, uma vez que já chegou a última versão do projeto que trata da regularização das igrejas, para que seja incluído na próxima reunião esse projeto, como primeiro item da pauta da Comissão de Assuntos Fundiários. É um pedido que faço ao Presidente da Comissão de Assuntos Fundiários, Deputado Batista das Cooperativas, além do pedido de inclusão do requerimento na ordem do dia, que faço a V.Exa.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Acato as duas solicitações de V.Exa.

Item extrapauta:

Discussão e votação do Requerimento nº 1.387, de autoria de vários Deputados, que “requer a realização de uma audiência pública no auditório da Câmara Legislativa para debater a situação do transporte público”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o requerimento permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O Requerimento nº 1.387/2009 está aprovado com a presença de 14 Deputados.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS (PRP. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de parabenizar o Deputado Rogério Ulysses, que, a partir de hoje, passa a ser Líder do Bloco Progressista. Quero parabenizá-lo e dizer que é uma honra participar desse Bloco que V.Exa., a partir de agora, irá compartilhar a liderança.

Quero responder ao Deputado Leonardo Prudente que, na condição de Presidente da Comissão de Assuntos Fundiários, toda a celeridade possível que pudermos dar a esse importante projeto das igrejas, estaremos dispensando. Ainda no início desta semana, solicitamos um levantamento das questões que ainda precisavam ser resolvidas na Comissão de Assuntos Fundiários e chegamos à conclusão que esse é um dos principais projetos sobre os quais a Comissão estará se debruçando. Então, com toda a celeridade possível, aquela Comissão estará objetivando ações neste sentido.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputado Batista das Cooperativas, obrigado.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   02   2009	15h30min	8 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	45

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, tranqüiliza-me muito a fala do Deputado Batista das Cooperativas. Acho que ela tem o mesmo sentido da proposta do Deputado Leonardo Prudente, porque, para se colocar o projeto na Ordem do Dia da Comissão, há que estabelecer e respeitar os prazos regimentais, os prazos de emenda, enfim, tudo o que for necessário. Então, eu entendo que será feito isso que foi falado pelo Deputado Batista das Cooperativas e que, dentro dos prazos previstos no Regimento, inclusive os prazos para emenda, será feito o possível para acelerar a tramitação do projeto na Comissão de Assuntos Fundiários. Com isso, eu me dou por satisfeita, mas não podemos colocar o projeto na ordem do dia sem seguir todos os trâmites previstos no Regimento.

Sr. Presidente, era apenas isso o que eu tinha a falar.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no Suplemento do DCL nº 35, de 03/03/2009, juntamente com a ata sucinta da 8<sup>a</sup> Sessão Ordinária.)

Item nº 6:

Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei Complementar nº 112, de 2009, de autoria do Poder Executivo, que “dispõe sobre doação de lote ao Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios – TJDF e dá outras providências”.

Solicito ao Deputado Batista das Cooperativas que emita o parecer da Comissão de Assuntos Fundiários sobre a matéria.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS (PRP. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Srs. e Sras. Deputados, parecer da Comissão de Assuntos Fundiários ao Projeto de Lei Complementar nº 112, de 2009, de autoria do Poder Executivo, que “dispõe sobre doação de lote ao Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios – TJDF e dá outras providências”.

Sr. Presidente, buscou-se o acordo e aprovou-se o substitutivo ao PLC nº 112, de 2009, de autoria de vários Deputados. A Comissão de Assuntos Fundiários não vê nada em desacordo com o Regimento Interno desta Casa. Por essa razão, o parecer é favorável à aprovação na forma do substitutivo.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   02   2009	15h30min	8 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	46

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Em discussão o parecer da CAF.  
(Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 16 Deputados.

Solicito ao Presidente da Comissão de Constituição e Justiça, Deputado Rogério Ulysses, que designe relator para a matéria ou avoque a relatoria.

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES – Sr. Presidente, avoco a relatoria.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Solicito ao Relator, Deputado Rogério Ulysses, que emita o parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES (PSB. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Lei Complementar nº 112, de 2009, de autoria do Poder Executivo, que “dispõe sobre doação de lote ao Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios – TJDF e dá outras providências”.

Foi apresentado substitutivo ao Projeto de Lei Complementar nº 112, de 2009. O substitutivo diz o seguinte:

“Art. 1º - Fica autorizada a doação do lote K, localizado no Setor de Áreas Isoladas – SAI/Norte, na Região Administrativa do Plano Piloto – RAI, à União.

Art. 2º - O lote de que trata o artigo anterior deverá ser destinado para utilização do Tribunal de Justiça do Distrito Federal.

Art. 3º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, e revogam-se as disposições em contrário.”

Somos pela admissibilidade da proposta apresentada na forma do substitutivo.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Em discussão o parecer da CCJ.  
(Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 15 Deputados.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   02   2009	15h30min	8 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	47

Em discussão o projeto em 1º turno. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o projeto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

DEPUTADA EURIDES BRITO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, apenas para esclarecer aos colegas que a essência do substitutivo era uma pequena correção, porque no projeto original a doação era feita ao Tribunal de Justiça. O substitutivo é para adequar, para que a doação seja feita à União, uma vez que o Tribunal de Justiça faz parte do sistema judiciário da União.

O nosso encaminhamento é pela aprovação. O nosso voto é “sim”.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   02   2009	15h30min	8 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	48



DATA: 18/02/2009

## REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DAS PROPOSIÇÕES EM PLENÁRIO

### VOTAÇÃO EM 1º TURNO | 2º TURNO | TURNO ÚNICO + REDAÇÃO FINAL EM / / 2009

- + PARECER ORAL+ REJEIÇÃO PROJETO| FAVORÁVEL PROJETO/EMENDA(S)(VIDE ANEXO)
- + CCJ+ CEOF+ CAS+ CDDHCEDP+ CAF+ CDC+ CES+ CSEG+ CDESCTMAT+ M.DIR.+ COM.ESP.
- + PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S)

\*PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) 112/09

+ PROJETO DE LEI Nº(S)

+ PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S)

+ PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S)

+ RECURSO Nº (S)

+ REQUERIMENTO Nº (S)

+ OUTROS

+ VOTO EM SEPARADO+ FAVORÁVEL+ CONTRÁRIO

Autor: Deputado(a):

\* Executivo

Relator: Deputado(a):

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	DV
	AYLTON GOMES	PMN	X				
	BATISTA DAS COOPERATIVAS	PRP	X				
	BENEDITO DOMINGUES	PP	X				
	BENÍCIO TAVARES	PMDB					X
	BISPO RENATO	PR				X	
	BRUNELLI	DEM	X				
	CABO PATRÍCIO	PT	X				
	CHICO LEITE	PT	X				
	CLÁUDIO ABRANTES	PPS	X				
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB					X
	DOUTOR CHARLES	PTB				X	
	ÉRIKA KOKAY	PT	X				
	EURIDES BRITO	PMDB	X				
	GERALDO NAVES	DEM	X				
	JAQUELINE RORIZ	PSDB	X				
	MILTON BARBOSA	PSDB	X				
	PAULO TADEU	PT				X	
	RAAD MASSOEH	DEM	X				
	RAIMUNDO RIBEIRO	PSL				X	
	REGUFFE	PDT	X				
	ROBERO LUCENA	PMDB	X				
	ROGÉRIO ULYSSES	PSB	X				
	WILSON LIMA	PR	X				
	LEONARDO PRUDENTE	DEM	X				
	TOTAL		X				66

\*P/S- PRESIDENTE/SECRETÁRIO

SECRETÁRIO DEP. BATISTA DAS COOPERATIVAS		ASSP/ Nº /
CONSOLIDADO POR	18/02/2009	
ASSINATURA	MAT.	FOLHA Nº _____



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   02   2009	15h30min	8 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	49

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 18 votos favoráveis. Houve 6 ausências.

Está aprovado.

A matéria segue a tramitação regimental.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, nós apresentamos hoje, conforme anunciado no início da nossa gestão, o projeto de resolução que muda o Regimento Interno para alteração da ordem de tramitação dos projetos na Casa, iniciando todos eles pela Comissão de Constituição e Justiça.

Esse projeto foi apresentado por vários Parlamentares. Lembro que o Deputado Chico Leite tinha uma proposta nesse sentido e concordou que fizéssemos uma proposta única sintonizada com as declarações do novo Presidente da Comissão de Constituição e Justiça, Deputado Rogério Ulysses, de forma que foi um projeto construído a várias mãos.

Quero fazer um apelo para que esse projeto, nas comissões em que tiver de passar, tenha regime de prioridade, para que possamos dar rapidamente uma resposta à população, em especial aos questionamentos feitos com relação aos eventuais projetos ditos inconstitucionais que, às vezes, têm sido aprovados nesta Casa.

Portanto, faço aqui essa manifestação, a fim de que V.Exa. a encaminhe aos Presidentes das comissões pelas quais o projeto deverá passar, para que ele possa ter imediatamente iniciada sua tramitação nessas comissões.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Sr. Deputado, esse projeto apenas tramita pela Comissão de Constituição e Justiça e pela Mesa Diretora. Se V.Exa. e os demais Deputados concordarem, podemos aprová-lo ainda hoje.

DEPUTADO BRUNELLI – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BRUNELLI (DEM. Sem revisão do orador.) – Deputado Wilson Lima, ontem, na sessão, solicitamos ao Deputado Leonardo Prudente a votação do Título de Cidadão Honorário de Brasília, para o qual vamos ter prazo. Gostaria que V.Exa. o colocasse em votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Há 2 pedidos, o de V.Exa. e o Item nº 26. A Presidência acata a solicitação de V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   02   2009	15h30min	8 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	50

**Item nº 7:**

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei Complementar nº 113, de 2009, de autoria do Poder Executivo, que “autoriza a doação à União dos imóveis que menciona, localizados nas Regiões Administrativas Plano Piloto – RA I e Taguatinga – RA III”.

Solicito ao Presidente da Comissão de Assuntos Fundiários, Deputado Batista das Cooperativas, que designe relator para a matéria ou avoque a relatoria.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS – Sr. Presidente, avoco a relatoria.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Solicito ao Relator, Deputado Batista das Cooperativas, que emita parecer da Comissão de Assuntos Fundiários sobre a matéria.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS (PRP. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Assuntos Fundiários ao Projeto de Lei Complementar nº 113, de 2009, que “autoriza a doação à União dos imóveis que menciona, localizados nas Regiões Administrativas Plano Piloto – RA I e Taguatinga – RA III”.

Indo diretamente ao voto, Sr. Presidente, trata-se da demonstração inequívoca de que o Governador José Roberto Arruda tem, entre suas prioridades, a educação, já que, ao propor a doação das áreas ao Governo Federal, torna-se parceiro e facilitador da expansão desse importante projeto, que, ao qualificar futura mão-de-obra, traça futuros e muda os destinos dos nossos jovens. Quando estiverem funcionando, as duas unidades educacionais poderão oferecer cerca de 6 mil vagas a estudantes que forem bem-sucedidos no processo seletivo.

Ao analisar a proposta e os argumentos do seu autor, concluímos que o presente projeto de lei atende aos imprescindíveis requisitos de relevância, necessidade, oportunidade e conveniência, com efeitos notadamente benéficos para a coletividade e para o combate à criminalidade, por oferecer uma perspectiva concreta e real de futuro para os jovens.

Além disso, a doação proposta não põe em risco a ordem urbanística do Distrito Federal, uma vez que, segundo o próprio Governador, na mensagem enviada a esta Casa, os imóveis a serem doados para a implantação das escolas técnicas possuem características urbanísticas compatíveis com o programa educacional proposto, de acordo com os parâmetros de uso e ocupação do solo vigentes para eles.

Feitas essas considerações, somos, enfim, pela aprovação do Projeto de Lei Complementar nº 113, de 2009, na forma proposta pelo Poder Executivo.

É o parecer, Sr. Presidente.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   02   2009	15h30min	8 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	51

DEPUTADA EURIDES BRITO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu queria fazer um apelo aos colegas que estão nos gabinetes e na sala do cafetinho para que venham, porque esta é a última votação em primeiro turno, e precisamos de 13 presenças em plenário.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Em discussão o parecer da Comissão de Assuntos Fundiários. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permanecem como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 13 Deputados.

Designo o Deputado Chico Leite para emitir parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

Solicito ao Relator, Deputado Chico Leite, que emita parecer da Comissão de Constituição e Justiça.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Lei Complementar nº 113, de 2009, de autoria do Poder Executivo, que “autoriza a doação à União dos imóveis que menciona, localizados nas Regiões Administrativas Plano Piloto – RA I e Taguatinga – RA III”.

O objetivo do projeto já é absolutamente meritório, dentro do plano de ação do Ministério da Educação do Presidente Lula, que é ter constituído mais escolas técnicas em seu período de Governo do que desde a primeira, há 50 anos – é preciso que se faça esse registro fundamental. Além disso, há absoluta admissibilidade do projeto em debate, uma vez que a plena iniciativa do Poder Executivo está dentro da previsão legal da Lei Orgânica e das demais leis ordinárias, e o pedido é deduzido da forma própria, por um projeto de lei complementar, como é próprio da natureza.

Por isso, reputo admissível o projeto em debate.

É o parecer, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Em discussão o parecer da Comissão de Constituição e Justiça. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   02   2009	15h30min	8 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	52

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 13 Deputados.

Em discussão o projeto em primeiro turno. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o projeto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

DEPUTADA EURIDES BRITO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra para encaminhar a votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Para encaminhar votação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, a bancada do Governo votará “sim”, pela qualidade do projeto, da proposta que, como bem expôs o Deputado Batista das Cooperativas, dotará o Distrito Federal de mais duas excelentes instituições de ensino que são referência. Os modelos das escolas técnicas federais são um modelo nacional de educação.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   02   2009	15h30min	8 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	53



DATA: 18/02/2009

**REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DAS PROPOSIÇÕES EM PLENÁRIO**

**VOTAÇÃO EM 1º TURNO | 2º TURNO | TURNO ÚNICO**  
+ REDAÇÃO FINAL EM / / 2009

+ PARECER ORAL | REJEIÇÃO PROJETO | FAVORÁVEL PROJETO/EMENDA(S) (VIDE ANEXO)

+ CCJ | CEOF | CAS | CDDHCEDP | CAF | CDC | CES | CSEG | CDESCTMAT | M.DIR. + COM.ESP.

+ PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S)

\* PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) 113/09

+ PROJETO DE LEI Nº(S)

+ PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S)

+ PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S)

+ RECURSO Nº (S)

+ REQUERIMENTO Nº (S)

+ OUTROS

+ VOTO EM SEPARADO | FAVORÁVEL | CONTRÁRIO

Autor: Deputado(a): \* Executivo

Relator: Deputado(a):

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	DV
	AYLTON GOMES	PMN	X				
	BATISTA DAS COOPERATIVAS	PRP	X				
	BENEDITO DOMINGUES	PP	X				
	BENÍCIO TAVARES	PMDB				X	
	BISPO RENATO	PR				X	
	BRUNELLI	DEM	X				
	CABO PATRÍCIO	PT				X	
	CHICO LEITE	PT	X				
	CLÁUDIO ABRANTES	PPS				X	
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB				X	
	DOUTOR CHARLES	PTB				X	
	ÉRIKA KOKAY	PT	X				
	EURIDES BRITO	PMDB	X				
	GERALDO NAVES	DEM	X				
	JAQUELINE RORIZ	PSDB	X				
	MILTON BARBOSA	PSDB				X	
	PAULO TADEU	PT				X	
	RAAD MASSOUSH	DEM				X	
	RAIMUNDO RIBEIRO	PSL				X	
	REGUFFE	PDT	X				
	ROBERO LUCENA	PMDB	X				
	ROGÉRIO ULYSSES	PSB				X	
	WILSON LIMA	PR	X				
	LEONARDO PRUDENTE	DEM	X				
	TOTAL	---	13			LL	

\*P/S - PRESIDENTE/SECRETÁRIO

SECRETÁRIO DEP. BATISTA DAS COOPERATIVAS		ASSSP/ ____ N° ____ / ____
CONSOLIDADO POR <i>Yael</i>	138V MAT.	
ASSINATURA		FOLHA N° _____



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   02   2009	15h30min	8ª SESSÃO ORDINÁRIA	54

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 13 votos favoráveis. Houve 11 ausências.

Está aprovado.

A matéria segue a tramitação regimental.

(Assume a Presidência o Deputado Batista das Cooperativas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS) – Item nº 26:

Discussão e votação, em turno único, do Projeto de Decreto Legislativo nº 257, de 2008, de autoria do Deputado Brunelli, que “concede Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Senhor Cassio Taniguchi”.

A Presidência designa o Deputado Wilson Lima para emitir parecer sobre a matéria.

Solicito ao Relator, Deputado Wilson Lima, que emita parecer da Comissão de Assuntos Sociais sobre a matéria.

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.)  
– Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Assuntos Sociais ao Projeto de Decreto Legislativo nº 257, de 2008, de autoria do Deputado Brunelli, que “concede Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Senhor Cassio Taniguchi”.

No âmbito da Comissão de Assuntos Sociais somos pela admissibilidade do projeto.

PRESIDENTE (DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS) – Em discussão.  
(Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permanecem como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 13 Deputados. Houve 1 voto contrário, do Deputado Reguffe, e 2 abstenções, do Deputado Chico Leite e da Deputada Erika Kokay.

A Presidência designa o Deputado Wilson Lima para emitir parecer sobre a matéria.

Solicito ao Relator, Deputado Wilson Lima, que emita parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.)  
– Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Decreto Legislativo nº 257, de 2008, de autoria do Deputado



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   02   2009	15h30min	8 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	55

Brunelli, que "concede Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Senhor Cassio Taniguchi".

No âmbito da Comissão de Constituição e Justiça somos pela admissibilidade do projeto.

PRESIDENTE (DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS) – Em discussão.  
(Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 13 Deputados. Houve 1 voto contrário, do Deputado Reguffe, e 2 abstenções, do Deputado Chico Leite e da Deputada Erika Kokay.

(Assume a Presidência o Deputado Wilson Lima.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Em discussão o projeto em turno único. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 13 Deputados. Houve 1 voto contrário, do Deputado Reguffe, e 2 abstenções, do Deputado Chico Leite e da Deputada Erika Kokay.

DEPUTADO BRUNELLI – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BRUNELLI (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Decreto Legislativo nº 257, de 2008, de autoria do Deputado Brunelli, que "concede Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Senhor Cassio Taniguchi".

Em discussão a redação final. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   02   2009	15h30min	8 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	56

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à promulgação.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 18h04min.)

Este texto não substitui o publicado no *Diário da Câmara Legislativa* nº 37-Suplemento, de 5/3/2009 (atualizado conforme errata publicada no *DCL* nº 40-Suplemento, de 10/3/2009).